Direitos autorais dão muito pano para a manga

SABEM briga pela razão e apresenta lei como argumento — Desmentido a uma campanha que a entidade considera sórdida — Carta à uma emissora de rádio revela tudo — Erro que está sendo reparado — Leia na página 5

DELEGADO EMBRIAGADO AGREDIU JORNALISTA

Estava "curtindo" na boate, mas não queria ser fotografado — Agrediu o repórter com um copo de cerveja — Secretário de Segurança já apura os fatos — Leia detalhes na página 5

SÓ DE CALCINHA, ENROLADA NO LENÇOL

ASSASSINADA A MANICURA

Cláudio Matias, o amante suspeito e Irene Fernando, a morta

Amante foi detido como forte suspeito — Nada apontava a hipótese de suicídio — Estavam brigados e separados — IML vai dar a última palavra — Só uma calcinha cobrindo-lhe a nudez — Era morena e bonita — Página 5

LUTA DEMOCRÁTICA

GRANDE RIO 1 CRUZEIRO

ANO XXIII — Quarta-feira, 18-2-76 — N.º 6.999

...calcinha e soutien, Irene estava enrolada no lençol

Destruiram a casa depois do assalto

Assaltaram botequim e esqueceram bolsa com documentos — Enfurecidos, depredaram residência da vítima — Um foi identificado — Polícia no encalço do trio — (Leia na página 5).

COBRAVAM Cr$ 150 MIL PARA APROVAR OS VESTIBULANDOS

DEOPS paulista intima responsável por fraude nos vestibulares — Mantinham escritórios e forneciam colas durante as provas, mediante pagamento — Secretário de Segurança decidirá sobre a abertura ou não de inquérito — Leia na página 5

...ARINHA DÁ ...JUDA À ...UATEMALA

...Embaixada da Gua...mala, em Brasília, ...firmou, através do ...nistério das Relações ...teriores, o pedido fei... à Marinha do Brasil, ...rente ao envio àque... país, de uma equipe ...dica, constituída de ...urgiões, traumatolo...tas e enfermeiros, a ... de prestar assistên... médico-sanitária às ...mas dos terremotos ... abalaram a capital ...utras cidades guate...ltecas. A equipe mé... que a Marinha en...rá à Guatemala está ...stituída de oito mi...res do seu Corpo de ...de e, brevemente, ...erá embarcar com ...tino àquele país.

Assaltante já identificado

Acusado de ter participado da tentativa de assalto à agência do BEG de Coelho Neto, "Jorge Galo" foi identificado por uma testemunha de acusação — Outra testemunha, no entanto, não o reconheceu — "Português" teria sido o possível bandido que invadiu a agência bancária — Leia maiores detalhes na página 5

Três mortos em tiroteio no bar

Desarmou empregados do engenheiro e mandou que o procurassem — Troca de tiros dentro do bar danificou toda a parede — Mais de 50 tiros foram disparados — Um engenheiro, um agente do DOPS e um administrador tombaram mortos — Detalhes na página 5

SAMBA TEM LÍDER NA ZONA SUL QUE MOVIMENTA O RIO

CARNAVAL É ASSIM MESMO — Poucos estão tão empenhados no carnaval carioca como o "Orlando Careca", visto na foto acima com a esposa e um integrante da "Banda de São Salvador" — O samba é algo mais do que um sentimento, diz o sambista — Vida dedicada ao ritmo popular do Brasil — Leia na página 8.

CAIXÃO FOI ATROPELADO NA BATIDA

A Kombi da Organização Funerária São Judas Tadeu, placa GB GE-0847 dirigida por José Osvaldo Lira, de 45 anos, que transportava um feto num caixão para o Cemitério do Murundu, em Bangu, colidiu na tarde de ontem, com o ônibus da Viação Andorinha, placa GB IA-9815 que fazia a linha Cascadura—Barata, dirigido por Albérico Nascimento Victorino, na esquina da Rua Imperador com Nenomuceno, em Realengo. Em conseqüência do acidente, o motorista da Kombi e o passageiro do coletivo, Benito Ferreira, foram socorridos no Hospital Olivério Kraemer. O caixão transportado pela Kombi caiu ao solo com o impacto da colisão, ficando na calçada até o local ter sido periciado.

CASO DE RAIVA LEVA ALERTA A VAZ LOBO

As pessoas que tiveram contato com uma c...elinha de pêlos pretos e brancos, encontrada solta na Rua Agrário de Menezes, em Vaz Lobo, devem procurar o Serviço de Prevenção contra a Raiva Humana, na Rua do Resende, 128, Lapa, onde receberão tratamento adequado

O animal foi recolhido ontem pela carrocinha e está internado no Instituto de Medicina Veterinária, da Secretaria Municipal de Saúde, com hidrofobia. O general José Borges de Figueiredo, presidente do Instituto, pede a quem teve contato com o animal que busque assistência preventiva o quanto antes.

O Instituto de Medicina Veterinária lembra ainda que o contágio da hidrofobia não se dá apenas através de mordidas. O simples contato com a saliva ou corpo do animal pode contaminar. O Serviço de Prevenção contra a Raiva Humana está aparelhado para prevenir a propagação da doença.

PLANO INTENSIVO

Para evitar problemas desse tipo a Secretaria Municipal de Saúde iniciará em julho um Plano Intensivo de Profilaxia Anti-Rábica, que abrangerá as zonas rurais e urbanas do Município, protegendo a saúde de todos os tipos de animais. O programa, que será executado pelos Serviços de Medicina Veterinária, terá caráter permanente.

— O objetivo — explica Felipe Cardoso, secretário Municipal de Saúde — é prevenir, antes de remediar, as doenças animais transmissíveis ao homem, dentro dos modernos conceitos de meditina preventiva.

O plano inclui, além da renovação dos atuais processos de vacinação a pesquisa aplicada à Saúde Pública. Constará, também, da remessa de animais ou material patológico para diagnóstico, pesquisas e exames.

Para o êxito da campanha, a Secretaria Municipal de Saúde dotou os Centros de Saúde de um Serviço de Medicina Veterinária, que dispõe de uma Seção de Higiene e Fiscalização Alimentar, assistido pelo Instituto de Medicina Veterinária — órgão encarregado de diagnosticar as zoonoses (doenças transmissíveis pelos animais).

PROGRAMA DE VACINAÇÃO

Paralelamente a esse Plano Geral, a Secretaria Municipal de Saúde determinou aos 233 Centros de Saúde do Rio a implantação de um programa específico de vacinação anti-rábica, exclusivamente para cães e gatos com idade superior a três meses. A imunização deverá ser feita sempre que possível, em casa ou em postos volantes.

Para que o plano alcance toda a cidade, no máximo em três meses, os Centros de Saúde estão formando equipes integradas de dois técnicos. Serão utilizadas amostras de vacina "Fuenzalida-Palacios", fornecidas pelo Programa Nacional de Profilaxia.

O plano de imunização é de 12 meses, estabelecendo-se, porém, a ação da vacina somente após 21 dias de sua aplicação. Antes desse período, os cães e gatos, mesmo vacinados, ainda estarão sujeitos à raiva. A vacina, em dose única, de dois mililitros, é aplicada por via subcutânea. Após a imunização do animal, será concedido o certificado de vacinação anti-rábica, que comprovará a aplicação da vacina.

Esclarece a Divisão de Medicina Veterinária que, no caso de surgir raiva em qualquer bairro da cidade — como no caso atual de Vaz Lobo — o Centro de Saúde respectivo providenciará, imediatamente, a observação dos animais suspeitos em seus domicílios. Ao mesmo tempo, será procedida a vacinação de cães não imunizados nas ruas adjacentes ao local da ocorrência. O Centro de Saúde local poderá também promover a vacinação de reforço em todo o bairro, de acordo com o resultado das investigações epidemiológicas.

ONDE VACINAR AGORA

Enquanto o plano intensivo não for posto em prática, os donos de cães e gatos do Rio poderão imunizá-los nos seguintes endereços:

Centro e Rio Comprido — Rua Visconde do Rio Branco, 28 — Telefone: .. 252-9871.

Preço do café tem aumentos continuados

O Conselho Monetário Nacional, aprovando voto do ministro Severo Gomes, elevou de Cr$ 700,00 para Cr$ 800,00 à partir de 1.º de abril, os preços de garantia para os cafés das safras 75/76 e 76-77, para efeito de compra pelo IBC ou financiamento pelo Banco do Brasil ou qualquer componente da rede bancária A 1.º de julho, segundo a determinação, o preço subirá para Cr$ 850,00 e em 1.º de outubro para Cr$ 900,00. O reflexo imediato será para o consumidor brasileiro, que terá de pagar uma fortuna (dentro de suas posses) por um simples cafezinho.

FRANCESES

Trinta e seis empresários franceses, diretamente ligados à exploração da carne bovina, estiveram reunidos com o secretário de Abastecimento do Estado do Rio de Janeiro, tratando do investimento de capitais franceses na pecuária fluminense. Muitos detalhes foram debatidos sobre o assunto mas, à respeito, foi mantido sigilo, dada a importância de criação de um estoque do produto pela COBAL.

SOJA

Os supermercados, sem que ninguém acusasse de coisa alguma, informaram que "não existe a menor possibilidade de ocorrer alta nos preços de óleo de soja, que abastece 90 por cento do mercado consumidor". Se a alta ocorrer, a culpa não poderá ser atribuída a ninguém que não seja eles mesmos.

FEIJÃO

Caiu ontem 10 cruzeiros a cotação do feijão preto da safra nova do Paraná. Ficou em 190 cruzeiros a saca de 60 quilos e os atacadistas da Bolsa de Gêneros Alimentícios do Rio de Janeiro advertiram que a queda é apenas o resultado natural do lançamento do feijão pertencente ao estoque regulador da Comissão de Financiamento da Produção.

FARINHA

A farinha de mandioca está subindo, em média, 10 cruzeiros por dia na saca. Alega-se que estamos no fim da safra e que o produto tem de sofrer uma alta. No varejo, o quilo está a Cr$ 3,60 em média.

ARROZ

O arroz de sequeiro, dos Estados Centrais, voltou a ser negociado — após vários meses de ausência — na Bolsa de Gêneros Alimentícios do Rio de Janeiro. A cotação está entre Cr$ 250,00 e Cr$ 255,00. Em Anápolis, o arroz em casca está sendo vendido, para beneficiamento, entre Cr$ 120,00 e Cr$ 140,00. O preço permite uma compatibilidade com a tabela, jogando por terra os argumentos dos supermercados, que alegam prejuízos com o produto industrializado.

Franceses verificam os investimentos agrícolas

Trinta e seis empresários franceses do setor agrícola, todos ligados aos círculos cooperativistas, visitaram o secretário de Agricultura e Abastecimento do Estado do Rio de Janeiro, José Resende Peres, abrindo uma série de conversações que podem resultar no investimento de capitais da França na agropecuária brasileira.

Os empresários franceses que desembarcaram no Rio no último sábado, estão particularmente interessados no comércio da carne bovina. Depois das conversações com o secretário Peres, eles viajaram para o Rio Grande do Sul, para visitar o interior do Estado sulino e dar seqüência aos contatos que visam aos projetos de investimento e de intercâmbio comercial.

FAVORÁVEL

O secretário de Agricultura do Estado do Rio de Janeiro mostrou aos franceses as boas perspectivas para os investimentos externos e transferência de "know-how", no setor agrícola fluminense.

Peres frisou que, nos últimos meses, liderando a abertura para o apoio de capitais externos, a agricultura do Estado do Rio de Janeiro recebeu proposições de empresários portugueses, visando ao beneficiamento e à comercialização de bananas; americanos, propondo a introdução do bovino de corte "beefalo" e implantação de unidade de desidratação de hortigranjeiros; japoneses, interessados na produção de adubos; e outros grupos franceses, que desejam instalar indústria de equipamentos de armazenagem e transporte a frio.

Ao grupo francês — integrado principalmente por presidentes e diretores de cooperativas — Peres disse que o Brasil poderá ser o maior exportador de carne em todo o mundo, até o final deste século. Ele ressaltou que a conjuntura mundial, prejudicada pelos maciços dispêndios com a compra de petróleo a preço elevado, será favorável ao Brasil, que dispõe de imensas áreas à espera de ocupação pelos novos plantéis do gado de corte.

O secretário de Agricultura sublinhou o destaque do setor agrícola fluminense em 1975, com o índice de crescimento de 7,1 por cento, mais que o dobro da média nacional. Segundo Resende Peres, a massa de recursos recebida pelo mercado rural fluminense responderá a curto prazo com valores crescentes. Ele ressaltou também que a infraestrutura de que está sendo dotado o setor agrícola corresponde a um quadro totalmente favorável aos investimentos, tanto externos como oriundos de outros Estados brasileiros.

"KNOW-HOW"

Outro fator destacado pelo secretário de Agricultura foi a transferência de "know-how". Ele deu o exemplo da introdução do novo processo de irrigação, o "gota-a-gota", experimentado com êxito na Euro, em Israel e na África do Sul. O Estado do Rio de Janeiro foi escolhido como área pioneira para a introdução do processo, que melhora o rendimento na produção de hortigranjeiros e de árvores frutíferas, assegurando o grau de umidade adequado para cada tipo de cultivo.

Peres disse também que o Estado caminha rapidamente para possuir o maior complexo integrado de abastecimento da América Latina — e um dos maiores do mundo — em face da fusão realizada das Centrais de Abastecimento e a próxima instalação de mercados expedidores de origem, além da incorporação de cinco hortomercados.

O secretário de Agricultura disse que o aumento da produção e da produtividade, no setor agrícola fluminense, está sendo alcançado pela dinamização dos setores da informação agrícola e da extensão rural, da genética aplicada, da mecanização agrícola, do crédito rural, da defesa sanitária vegetal e animal e da prestação de serviços básicos, e do fortalecimento do cooperativismo.

Com base nesses instrumentos de apoio e face à diversidade de microclimas existentes, à topografia variada e à proximidade de grandes mercados consumidores, o sr. Resende Peres salientou aos empresários franceses que a agricultura fluminense é plenamente viável e responderá positivamente aos novos investimentos que nela estão sendo aplicados. Ele acha assim que o Estado do Rio dará sua contribuição ao desenvolvimento do País, frisando que "face ao fenômeno mundial da explosão demográfica, os alimentos poderão, brevemente, competir com o petróleo como elemento de pressão no mercado internacional".

Ao final do encontro, o secretário disse aos franceses que já percorreu milhares de quilômetros no interior da França, visitando fazendas e centros de pesquisa. Assim — concluiu — conheço de perto a alta tecnologia da agricultura francesa e bem posso avaliar o quanto o Estado do Rio de Janeiro iria ganhar se para aqui viessem empresários rurais da França, trazendo sua experiência, que considero realmente maravilhosa.

LEIS DA PREVIDÊNCIA TÊM SUA CONSOLIDAÇÃO

As leis da Previdência Social passaram a ter sua própria Consolidação, segundo exposição de motivos do ministro Nascimento e Silva, da Previdência, aprovada pelo presidente da República, com o objetivo de facilitar o cumprimento das normas previdenciárias, através de dispositivos claros e simples, que possam ser entendidas por boa parte da população interessada.

Criada a partir da Lei Orgânica da Previdência Social, a Consolidação está de acordo com a preocupação do presidente Ernesto Geisel de criar leis objetivas e compreensíveis, principalmente quando se tratar de matérias de interesse generalizado, como é o caso da previdência.

Disse o ministro, em sua exposição de motivos que "para conciliar a tendência atual da legislação para acompanhar a rápida evolução da realidade sócio-econômica com a natural necessidade de torná-la conhecida e compreendida por todos, especialmente por seus destinatários da legislação social, só há um meio: a consolidação periódica dessa legislação".

LEIS RACIONAIS

"De minha parte, encontrei na iniciativa forte motivação pessoal. Advogado que fui, e professor de Direito, numa fase de minha carreira, acredito possuir, por formação e vocação, especial sensibilidade para este relevante aspecto da missão do governo: o imperativo de dotar o País de leis racionais e inteligíveis.

Instrumentos básicos de governo, o direito e a legislação vieram assumir um papel cada vez mais relevante na sociedade contemporânea. Antes, quando o Estado era mero espectador da atividade econômico-social, o quadro legislativo se compunha apenas de leis gerais, de grandes códigos, que se limitavam a regular as relações, principalmente de âmbito privado, entre os indivíduos".

QUADRO JURÍDICO

O quadro jurídico geral é hoje, em toda parte, totalmente diverso. A partir da Primeira Grande Guerra as Constituições passaram a dar relevo especial à ordem econômico-social, e a legislação a ocupar-se cada vez mais com a regulamentação desse setor. Sob a pressão dos interesses das massas, o Estado começou a intervir na vida da sociedade, visando a estimulá-la e dar-lhe direção. Dinamizando o processo de desenvolvimento econômico, preocupou-se crescentemente com o atendimento das necessidades vitais da população. O conteúdo dos direitos individuais deixou de ter canotação meramente política, a fim de abranger as exigências básicas da pessoa, como o trabalho e a remuneração, a educação e a saúde, enfim, a ampla área coberta pela seguridade social. E em todos os países a preocupação principal do legislativo voltou-se para a solução e regulamentação dos problemas econômico-sociais.

Assim também ocorre no tocante à legislação: ante os problemas de complexidade crescente suscitados a cada dia pelas exigências vitais da população, ela se torna esparsa, fragmentária, orientada no sentido de ajustar-se a sucessivas modificações estruturais.

O QUE MUDOU

Foi dada melhor ordenação à matéria, porém sem deixar de seguir as linhas mestras da Lei Orgânica da Previdência Social, base natural da Consolidação, isto é, foram conservados os títulos e capítulos primitivos, distribuindo-se eles a matéria adicional e só acrescentando outros quando necessário.

Também para facilitar a consulta, foram abertas divisões específicas para assuntos importantes como o valor dos benefícios, os prazos de carência, os Certificados de Regularidade de Situação e de Quitação, antes incluídos em extensos capítulos genéricos.

Manteve-se igualmente em separado a matéria de caráter transitório, como legislação previdenciária sobre ex-combatentes ou sobre os ferroviários funcionários públicos, ou à atinente a situações especiais, como a dó aeronauta e a do jornalista profissional. Ao mesmo tempo foram eliminados dispositivos transitórios ultrapassados e reduzidos ao mínimo indispensável a matéria referente a administração e pessoal, hoje regulada por legislação específica — com o que se simplificou mais ainda o novo texto.

Até agora esparsa, dispersa, essa essencial legislação será colocada por vossa excelência, graças à esclarecida compreensão do Congresso, ao fácil alcance de todos: parlamentares, autoridades, funcionários, segurados, empresas, advogados, a população inteira.

SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DE VIDROS, ESPELHOS, CERÂMICA DE LOUÇA E PORCELANA DO EST. DA GUANABARA

Sede Própria: Rua do Matoso, 120 - Telefone: 228-8945 C.G.C. 33 874.686/001 — FRRI 35.683.700 — 20.000 — Rio de Janeiro — GB ZC-29

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA DA CATEGORIA PROFISSIONAL DE CERAMICA DE LOUÇA E PORCELANA EMPREGADOS DA PORC. ARTISTICA LUSO-BRASILEIRA

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Pelo presente edital, ficam convocados os associados e empregados da PORCELANA ARTÍSTICA LUSO-BRASILEIRA — PALB LTDA., para reunirem-se em Assembléia Geral Extraordinária, que será realizada no dia 20 de fevereiro de 1976, na sede social, sita na Rua do Matoso n.º 120, em 1.ª convocação às 18 horas ou em 2.ª convocação às 19 horas, com a finalidade de tomar conhecimento e deliberar na seguinte ORDEM DO DIA:

1) examinar e determinar a taxa do aumento salarial e as condições em que deverá ser feita a renovação do Acordo Salarial;

2) autorizar a diretoria do sindicato, por escrutínio secreto, ajuizar Dissídio Coletivo ou firmar acordo em conciliação;

3) desconto dos 10 primeiros dias do aumento salarial em favor do sindicato e destinado aos serviços de assistência do sindicato.

Rio de Janeiro, 12 de fevereiro de 1975.

JOÃO GOMES FILHO

Presidente do Sindicato

LUTA DEMOCRÁTICA

Fundador
TENÓRIO CAVALCANTI

Diretor-Superintendente
ANTÔNIO DE HOLANDA CAVALCANTI
Diretor-Administrativo
HUMBERTO FAILLACE FILHO
Diretor-Comercial
JOSÉ EDMUNDO ARAÚJO NETO
Editor-Geral
JOEL LOPES

RUA DO LAVRADIO 92, Rio de Janeiro — Centro
Superintendência 252-0450
Dep. Publicidade 252-1477
Dep. Sindical 252-1477
R. SOTERO DOS REIS, 62
Praça da Bandeira
Administração 254.4143.. ramal 6
Secretaria 264.2024
Redação 264-5088

Caxias
AV. PRES. KENNEDY Nº 1765 — Sobrado
Preço do Exemplar Cr$ 1,00
Composto e impresso na Editora Jornalística Querência S.A. — Rua Sotero dos Reis nº 62
Rio de Janeiro — RJ Telefone: 264-4663.

Sindical

Balconistas debatem suas reivindicações em Seminário

Luisant Mata Roma, presidente do Sindi... dos Empregados no Comércio do Rio de Jan... instalou segunda-feira passada, no auditório ... entidade, o "Seminário do Balconista", destac... do a necessidade da unidade da classe em to... das suas mais legítimas e justas reivindicaçõ... "tendo em vista a conquista de melhores con... ções de vida e de trabalho, à luz dos princí... democráticos e cristãos".

Ontem, o seminário teve prosseguimento co... debates sobre "A Temática do Salário-Míni... mais Padronização de Comissões"; hoje, ... apreciada "A Temática das Comissões dos V... dedores de Tecidos — Cama e Mesa"; amanhã estará em pauta "A Relação Repouso Remun... do mais Comissões e Salário Fixo"; sexta-feira, ... debate versará sobre "Férias com Garantia d... Salários Acrescidos da Média das Comissões"... sábado, haverá análise do seminário, conclus... e encerramento.

Participam, também, do seminário os srs. ... naldo Santos e Davi Estilac Leal, da Delega... Regional do Trabalho.

Metalúrgicos

O sindicato dos trabalhadores nas indústrias meta... gicas, mecânicas e de material elétrico vai promover a... sembléia-geral em 20 do corrente, às 10 horas, dos e... pregados da firma Elevadores Warsaw do Brasil Ltda, na Rua do Senado, 311, loja "A", visando a apreciação do acordo de compensação de horário de trabalho.

Hoteleiros

A Agência de Colocação do sindicato dos empre... dos no comércio hoteleiro e similares dispõe de m... vagas e está à disposição dos interessados, na Rua do S... nado, 284, de segunda a sexta-feira, no horário de ... 18 horas.

Dentistas

Com chapa única, de integração e união da classe, l... derada por Henrique Montilinsky, serão realizadas ele... ções da diretoria do sindicato dos odontologistas de S... Paulo, para o triênio 1976-79, nos dias 19, 20 e 21 ... corrente.

Securitários

Informa o presidente do sindicato dos securitári... Álvaro Faria de Freitas, que o 3.º Campeonato de Fute... de Salão deverá iniciar-se em fins de março ou princí... de abril. A empresa que desejar participar deverá pa... uma taxa única de mil cruzeiros, até o dia 28 do corre... te. É permitido o agrupamento de seguradoras para for... mação de uma equipe.

Joalheiros

Associados do sindicato dos trabalhadores nas indús... trias de joalheria e lapidação de pedras preciosas, inte... ressados em bolsas de estudo do PEBE, devem compa... recer, com urgência, à sede da entidade, Rua República do Líbano, 5, 1.º andar. A informação é do presidente Manoel Coutinho de Castro Soares.

Energia e gás

Está confirmada para o dia 27 do corrente, a excur... são que o Grêmio Previdenciário dos Aposentados d... Energia Elétrica e da Produção do Gás realizará à Barra de Maricá. As inscrições ainda podem ser feitas na Rua General Canabarro, 536.

Aposentados do Funrural

O FUNRURAL firmará convênio com o governo do Estado de Sergipe, para que os pagamentos dos aposen... tados pelo órgão sejam efetuados através das Exatorias das cidades do interior. Segundo o diretor regional, sr. Raimundo Leal, está sendo esperado, ainda este mês, uma equipe para discutir e concluir o convênio com o governo estadual e banco do Estado de Sergipe.

Desenhistas

Geraldo Pereira de Sousa, presidente do sindicato dos desenhistas, disse que, brevemente, serão instaladas novas delegacias sindicais no Rio de Janeiro e em outros Estados, tendo em vista o melhor atendimento do quadro social.

Às entidades de classe

Nosso Setor Sindical permanece instalado na Rua do Lavradio, 92, ao inteiro dispor das entidades de classe, atendendo pessoalmente, por correspondência ou pelos telefones 252-1477 e 252-0450.

Carnaval Bacana...

É com Edson Sant'Anna

RÁDIO GUANABARA — 1.360 KILOHERTZ — ZYD-42

..A ONDA DA ALEGRIA

De 2a. à 6a. feira - das 12 às 14 horas - "SUA MAJESTADE O REI"

Noticiário dos blocos, ranchos, frevos, clubes sociais e escolas de samba, e os sambas-enredos, com Edson Sant'Anna, o Rei Momo do povo.

Departamento de Publicidade da Luta Democrática

PARA ANUNCIAR NESTE JORNAL

Rua do Lavradio N.º 92 — 1.º — Tel.: 252-1477

TÓPICOS

Trabalho prá nordestino

As obras de contenção da encosta do Contorno, em Petrópolis, representam trabalho duro e principalmente perigoso. Os homens são guindados a 300 metros de altura, mão na corda, sentados na gangorra, e atacam a rocha, golpeando-a sem temer os estilhaços. Para lá são também guindadas as perfuratrizes elétricas.

Mesmo nos lugares em que esses homens são protegidos por andaimes metálicos a armação de ferro já impressiona.

As rochas, ameaçadas de desprendimento pelo processo da erosão, são cobertas de telas, que os homens fixam nas alturas. Depois as telas recebem jatos de concreto.

Quando passamos por baixo, de carro, não sabemos o trabalho que dá a conservação da estrada.

Quem vai lá em cima? Setenta por cento dos que topam o trabalho duro e arriscado são nordestinos. Por isso os engenheiros costumam dizer: "É trabalho pra nordestino."

O que não impede o paraíba de ser considerado por certas pessoas como brasileiro de segunda classe.

Construindo espigões, armando suas redes nos esqueletos do edifício em construção ou arriscando a vida em obras como a contenção da encosta da Estrada do Contorno, no caminho de Petrópolis, trabalham as vítimas de uma outra injustiça não menos clamorosa: o abandono da terra onde nasceram e de onde fogem para o Sul.

Um Tirol abandonado

Os moradores do Tirol, reunidos e agindo por iniciativa própria, abriram em seiscentos dias cem quilômetros de estrada. Do contrário ficariam completamente isolados das regiões econômicas mais próximas.

Para muita gente o tirolês e a tirolesa não são apenas figura do carnaval. Metidos entre vales e geleiras dos Alpes, os tiroleses formam um povo, situado entre a Áustria e a Itália, vigoroso e trabalhador. Sua extrema diligência faz com que nas horas de lazer apelem para a arte, dançando e cantando suas canções nostálgicas, de clima frio.

Mas, então, por que a administração de tão famosa região européia deixa os tiroleses abandonados?

Acontece, porém, que os tiroleses abandonados, as vítimas da péssima administração que não abre estradas calejando as mãos, são brasileiríssimos. Esse Tirol onde se recorre ao mutirão para abrir estradas é o Vale do Tirol, no Município de Trajano de Moraes. São honestos lavradores, descendentes de suíços, alemães e italianos, que vivem a mais de cem quilômetros de Nova Friburgo, terra brasileira, de nome suíço.

Vítimas de tradicional incapacidade administrativa, os tiroleses daquele pedaço de terra fluminense mal podiam vender nos mercados de consumo sua produção de batata, café, banana, tomate, inhame e pimentação.

Reagiram, graças à capacidade criadora de ascendentes alpinos.

Desmatamento: um velho tema

O sr. José Carlos Horta Barbosa, do Instituto Brasileiro de Defesa Florestal, visitou Resende, Magé e Volta Redonda e segundo observou na excursão, temos uma cobertura florestal, no Estado, de dez por cento, quando ela deve ser de vinte por cento. Tudo por causa da indiscriminação que se faz da derrubada de mato. Homens munidos de foices, postos à serviço de interesses particulares, atentam contra a vida e a economia do Estado.

Esse depoimento do sr. Horta Barbosa surge ao mesmo tempo que volta ao Parque Nacional a Floresta da Tijuca, depois de 32 anos sob a responsabilidade de governos locais: antigo Distrito Federal, antiga Guanabara e atual Estado do Rio.

Nas barbas da grande cidade, que já foi capital da República, a Floresta da Tijuca também não é convenientemente defendida contra os cortadores de madeira. Falta de fiscalização por pobreza de meios? Mas essa pobreza de meios indica incompreensão dos governantes em face da seriedade do problema.

Com efeito, não só em Resende, Magé e Volta Redonda, como também na Floresta da Tijuca (verdadeiro jardim do Rio), revelamos mentalidade de selvagem. Sendo que os índios são menos culpados, quando encoivaram o mato. Agem como criaturas primitivas. E nós, os civilizados, formadores de desertos?

De tanto se falar em problema de desmatamento, pode resultar que até agora tem parecido impossível. Pode ser que façam alguma coisa de aproveitável.

Memórias de um político

Rui Santos, aos 70 anos, completou 30 de vida parlamentar.

A reportagem foi encontrá-lo no sítio Teixeira Moleque, em Brasília. Tem o sítio o nome de um dos romances do ex-secretário da UDN.

Rui pertence à geração de intelectuais baianos (então jovens intelectuais) que a habilidade cearense de Juraci Magalhães conseguiu mobilizar na Boa Terra, depois da Revolução de Trinta. Ao ser abordado por uma equipe de entrevistadores, sobre os 70 anos de vida e os 30 de atividade parlamentar, Rui Santos recordou la belle époque, o tempo em que inchava as veias do pescoço, soprando um trombone de vara, na famosa banda de música da UDN, ao lado de outros instrumentistas de mérito, como Aliomar Baleeiro, Bilac Pinto, Prado Kelly, Afonso Arinos, Adauto Cardoso e João Agripino.

Entende Rui Santos que a vida parlamentar exige vocação, além de espírito público e amor ao Parlamento. Havendo vocação, o resto pode ser conseguido com esforço. Esforço, principalmente, no estudo das grandes questões, que o mandatário do povo tem por obrigação conhecer.

O autor de "Teixeira Moleque" recordou muita coisa séria, ou simplesmente pitoresca, no encontro com os jornalistas. Entre as coisas sérias, destacaram-se duas afirmações. A primeira, a de que o Parlamento está numa fase em que progressivamente perde a substância. (Nós, otimistas, acreditamos tratar-se de "uma fase"). Outra verdade incontestável, Rui a expôs na seguinte frase: "Minha impressão é que, ao contrário do passado, o número de expressões culturais no Congresso é menor".

Rui sabe dizer as coisas sem agressividade.

Da inconfidência à mazorca

Como se sabe, trabalha-se numa edição dos Autos de Devassa da Inconfidência Mineira, já tendo sido terminada a pesquisa referente ao segundo volume.

Uma edição anterior foi rapidamente comprada e hoje os exemplares disponíveis são livros raros, vendidos a preços proibitivos. Proibitivos por duas razões. A primeira razão é a de que as pessoas estudiosas quase sempre não são endinheiradas. A segunda razão é a de que as pessoas endinheiradas quase sempre não são estudiosas, nem se interessam por livros. Andam em busca de outras inversões de capital.

Um colega registra esse fato de que estamos tratando, com a observação de que o título da obra precisa ser retificado.

Na verdade, o que é *inconfidência*? E' quebra de confiança, é deslealdade, é traição.

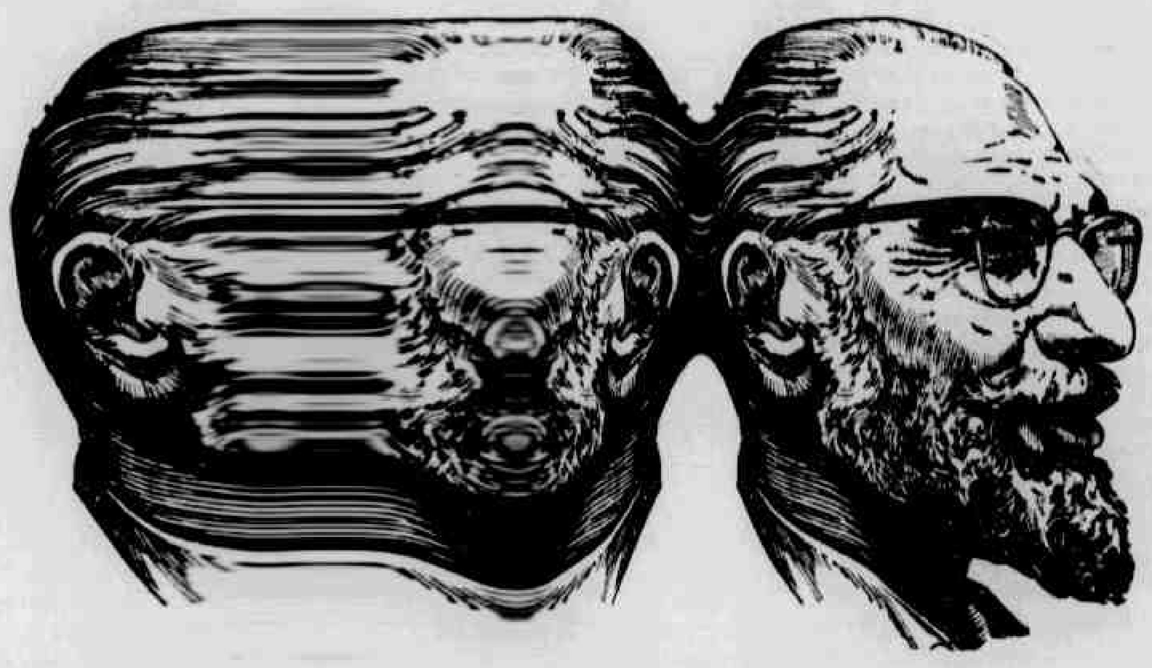
Ora, para a corte de D. Maria, a Louca, o movimento de Tiradentes, pela independência do Brasil, era inconfidência. Isto, do ponto-de-vista dos governantes do país que mantinham nossa terra como colônia.

Para nós, o que houve foi uma conspiração patriótica. Nunca uma traição, pois os verdadeiros filhos de nossa terra não poderiam ter compromisso com a dominação estrangeira.

Assim, nessa obra de grande oportunidade, que deveria ser incluída no estudo da História, deveria ter anotações esclarecedoras de equívocos e absurdos como esse, de ainda nos referirmos à conspiração mineira como *inconfidência*.

As conspirações abortadas costumam sofrer o castigo da injúria, entre outros castigos. Daí as denominações impróprias. Exemplo: os tenentistas dos dois 5 de Julho eram chamados *mazorqueiros*. Hoje são muito justamente exaltados como patriotas.

A VERDADE É UMA SÓ



AQUI, ali e alhures, a verdade é uma força nascida do tempo, pois brota em toda parte. Não é preciso ressuscitar montes para ensinar a distinguir os passos de quem pisa no terreno sólido da verdade.

QUALQUER que seja o julgamento dos discípulos pacíficos da razão, só fará bem a quem, vivendo no contato direto com as camadas mais expostas da vida social, sente o frêmito pelo qual as almas sensíveis respondem à **voz dos defensores da humanidade**, que é aquela porção mais atingida pela miséria que traz no corso o tropel das levas e o efeito da fome da besta do apocalipse com o nome verdadeiro de fome, de peste e de guerra.

AS revoluções, quando vitoriosas, promovem alterações profundas no sistema que adotam para remover os tártaros burocratas que serviram de base ao processo que deu causa à mudança. Chama-se de limpeza do trilho, **para permitir que a locomotiva da nova ordem possa trafegar sem riscos.**

O ex-Distrito Federal, como base política do País, foi o centro aglutinador da oposição. Assim é que, na Guanabara, a antiga UDN sempre venceu as eleições. Talvez resida aí um dos motivos principais da mudança a toque de caixa para Brasília. Não é preciso ir longe para mostrar a prova mais evidente dessa tendência do carioca votar coerentemente contra todos os governantes que concorreram aos pleitos anteriores a 1964.

O próprio dr. Lutero Vargas, ainda de luto de seu saudoso pai e o exibindo como bandeira de sua campanha de candidato ao Senado, foi derrotado pelo íntegro deputado de Minas Gerais, dr. Afonso Arinos, cuja personalidade teve mais de 80 mil sufrágios acima do seu competidor. Somados os votos de Carlos Lacerda com os que me foram obsequiados pelos cariocas em 1960, temos ali dois terços do eleitorado carioca contra o mesmo político que a Revolução de 1964 apeou do poder.

O mesmo se ensaiava na velha província fluminense, com o galopante esvaziamento do sr. Ernani do Amaral, ex-donatário do Estado e ministro e embaixador de todos os Governos que estiveram no poder antes da eleição e posse do sr. Jânio Quadros.

A eleição de Jânio prova que a verdade é uma só. É a força aglutinadora do rejuvenescimento dos que se dizem donos de um eleitorado ressentido, como o dos Estados da fusão. Nasce aí o ilogismo e o ponto vulnerável que se encouraça na sua fortaleza eleitoral, estando, por motivos óbvios — bem à vista —, como o cavalo do cigano.

O fato prova que as armas que são usadas hoje contra o Governo pelos que estavam no poder até 1964 em circunstâncias e supervenientes, de causa independente. Com o pé-de-cabra dos efeitos da miséria que a Revolução de 1964 recebeu como espólio dos que se preparam para esmagar a Arena em novembro. E a mesma coisa que tem precedido quase todos os pleitos do nosso tempo. Isto é, fazer muita força para deixar a porta aberta pelos próprios donos da casa, aqueles que dormem dentro dela, deixando a chave nas mãos dos próprios opositores.

COMO se vê, no Estado da fusão o quadro político está em franca confusão e os médicos convocados para o tratamento do paciente estão fazendo intervenção cirúrgica em um doente cujo diagnóstico está absolutamente errado.

CONSIDERA-SE, hoje, como fato consumado contra um **todo** o que ontem ocorria em conseqüência de um processo de corrupção que só beneficiava aos poucos que são como o azeite: bóiam sempre. Talvez a falta do teólogo que estabeleça o limite entre o justo e o injusto, segundo o princípio da culpa sem dolo, a maldade exterior ou a bondade interior da omissão com ação ou sem ela. A aplicação indistintamente do martelo de aço na cabeça do consumidor e do de algodão na cabeça dos monopólios dos cereais obrigatórios, como se houvesse o propósito de conspirar contra a virtude e galhardoar o vício. Mostra, deturpando, o que há de negativo na política externa e interna do Governo, confrontando o presente com o passado, com visíveis propósitos revanchistas ou maldade interior.

QUE os derrotados pelos votos de ontem estão anunciando a ressurreição para breve dos vencidos de então e possivelmente seu retorno ao comando ninguém ignora mais.

ESSES fatos bem que poderiam ser refletidos pelo sr. Faria Lima, governador do Estado, que demonstra receios de intimidade com os políticos, sem os quais ninguém atravessa a corrente desse **Rubicon** interno e internacional.

NÓS, que nunca fizemos revolução, estamos apoiando tudo e aplaudindo tudo que ela tem de positivo. Somos, hoje, mais revolucionários do que os neutros **pelos triunfos que a fizeram.**

NÓS não temos deveres com a Revolução e com seu próprio Governo e estranhamos que os que têm deveres se proclamem **neutros** entre o bem e o mal. Entre um e outro a neutralidade é erro grave.

OS nossos adeptos de ontem bem que gostariam de sair da cômoda posição de neutros, **mas quando vêem o exemdo alto ficam onde estão, partindo do princípio de que "nem Deus ajuda a quem não se ajuda."**

O honrado governador Faria Lima, convocado para organizar o novo Estado, está sendo agora testado, como médico que foi convocado para tratar de dois doentes. A organização e a política, sua grande opção, deve ser a de socorrer os dois, para saber entre um e outro o que está em estado mais grave. É a política. Virá em caso contrário tarde em demasia o remédio, pois o mal cresce suas raízes.

SEUS antecessores exibiram grandes obras de fachada, **fizeram com dinheiro muitos amigos e venceram o pleito, e os que não tiveram tais chances perderam e estão, hoje, ameaçados de opróbios.**

ELES não viram, do lado oposto do espelho, o povo humilde. Em lugar de se cuidar de seus próprios problemas cuidou-se dos outros. Deu-se atenção às praias, onde o mar está devolvendo a **massa pastosa** do submarino de Ipanema.

É evidente que a Zona Sul precisa também de ser atendida nos seus problemas. Porém, os efeitos das obras como as que foram realizadas estão agora demonstrando a falta de recursos para atender a iluminação, a água, a higiene, os transportes e outras disparidades sem exemplo em nossa história.

O fato é que essa gente humilde é a que mais contribui para o desenvolvimento, pagando mais caro tudo o que consome.

AS ruas estão descuidadas e as oposições estão faturando. Juntas, espraguejam o Governo que está aí, pela culpa dos buracos dos Governos anteriores. Nas filas de ônibus, sem abrigos, é geral o clamor em dias de chuva. O transporte coletivo não pode enjoar o diretor do Detran, que é do mar, porém, faz vomitar os que o utilizam nas horas do rush.

SERIA um nunca acabar a enumeração dos crimes e dos demais problemas desses subúrbios para onde seus moradores são transportados pelos adversários do Governo para votar contra ele. Até quando?

TENÓRIO CAVALCANTI

"PONTO DE PARTIDA" TRAZ SÉRGIO RICARDO DE VOLTA

Ponto de Partida. **Esse o título do espetáculo de Sérgio Ricardo no Teatro Opinião desde o dia 10 e até o dia 26 deste mês. Não fosse o** monstro sagrado **que é Sérgio Ricardo, poderia se dizer que o espetáculo está abaixo da crítica. Vimos o** show **na estréia e saímos tristes do teatro, porque só a força de interpretação, o talento e a criatividade de Sérgio salvaram** Ponto de Partida **do buraco. A sonoplastia, a cargo não sei de quem e bolada não sei por quem, atrapalhou tudo.**

De resto, o repertório da maior competência de Sérgio Ricardo, suas músicas antigas, como Nasceu Uma Rosa na Favela, **músicas mais recentes como** Cala a Boca Moço, **e as da trilha sonora do filme** A Noite do Espantalho. **A voz de Sérgio, seu violão e seu piano. Alguns números ele fazia sozinho, com o violão, outros ao piano e outros acompanhados da sonoplastia horrível com efeitos de noites, de sertão, de chuva, de mar, de guerra e de cidade grande.**

Depois da estréia, a autocrítica de Sérgio e a sensibilidade do iluminador João das Neves foram básicas para a mudança do espetáculo, a sonoplastia ou foi excluída ou foi reformulada. Não vimos ainda o espetáculo depois da estréia, mas soubemos de fonte que merece toda confiança que o show **cresceu e acreditamos porque conhecemos o** monstro sagrado **e sabemos que não precisa mais do que ele, seu violão, seu piano e suas músicas para agradar a platéia de qualquer casa de qualquer cidade deste País.**

Ponto de Partida **continua em cartaz até o dia 26. Vamos voltar ao Opinião para assistir porque nunca é demais ouvir as músicas de Sérgio Ricardo. Compor faz parte de sua vida e ele tem muita coisa nova para mostrar. Essas obras estão sendo mostradas em Ponto de Partida, e quem curte a música terra-a-terra, a verdadeira música popular brasileira sem influências, deve assistir o espetáculo montado no teatro da Rua Siqueira Campos.**

LIVROS

Paulo de Medeiros e Albuquerque

Joaquim Nabuco, hoje

Sábado, dia 14, pouco antes de minha saída matutina para encontro com amigos e um bate-papo informal que se repete há muitos anos, recebi o livro de Joaquim Nabuco, **Um Estadista do Império**, o mais recente lançamento da **Editora Nova Aguilar**. Acompanhando o livro, um cartão, onde o amigo editor fazia uma indagação a respeito de Nabuco: "Será que o Brasil de hoje o entenderá completamente?" Tomei papel e caneta e resolvi, por minha própria conta e risco, fazer um levantamento em torno da pergunta do amigo. Das 10 e meia, mais ou menos, até às 2 da tarde, ouvi respostas de exatamente 35 pessoas jovens. E quando digo jovens, digo as situadas numa faixa de idade entre os 17/18 anos, até os 30, pois para quem já passou dos 50 quem tem apenas 30 é broto ... Confesso que fiquei estarrecido com as respostas. Oito responderam com outra pergunta: "— Quem?" e aí estava dito tudo. 22 não sabiam tendo dado até mesmo respostas que iam de "foi Presidente da República" até "é aquela rua antes de Francisco Otaviano." E apenas 5 lembravam-se dele como escritor. Dos 5, apenas um tinha lido um livro seu **Minha Formação**, numa edição de bolso. Diga-se de passagem que não fiz perguntas ao garçon que nos servia, nem ao português dono do bar. Perguntei a moças e rapazes estudantes, universitários em sua maioria, a dois gerentes de banco muito conhecido, a um médico e a outros no mesmo nível. Os universitários, explica-se com os exames vestibulares de hoje onde é, como me disse um professor, "mais fácil acertar na marcação das perguntas do que na Loteria Esportiva". Mas os outros, é realmente de estarrecer esse desconhecimento. Portanto, aí está respondida, em parte, a pergunta do amigo editor. Mas, felizmente cinco, passaram raspando, mas passaram. E foi ótimo que a Nova Aguilar tenha lançado esta nova edição, num volume único de **Um Estadista do Império**, onde Joaquim Nabuco conta a vida de seu pai José Thomas Nabuco de Araújo, suas opiniões, sua época. É bem verdade, teve a seu favor, como honestamente confessa, que o pai "tinha o costume desde jovem de guardar tudo que lhe dizia respeito, as cartas e papéis por ele recebidos e a cópia da correspondência que expedia", como diz ele no prefácio dessa obra monumental que é **Um Estadista do Império.** Afonso Arinos de Melo Franco, abre o livro com um ensaio, "Joaquim Nabuco e a História Política do Império". Aliás, para os saudosistas da monarquia — que ainda os há — que se deleitaram há pouco com o livro de Lídia Besouchet, sobre o exílio de Pedro II, ou a monumental biografia do mesmo de Pedro Calmon, encontrarão em **Um Estadista do Império**, grandes subsídios para melhor conhecimento dessa época de nossa história. Realmente um lançamento de primeira ordem, da maior importância.

OS PARTIDOS E AS ELEIÇÕES NO BRASIL — Prometi voltar a este livro lançado pela Paz e Terra. E, ao que me parece, o mais sério estudo já feito sobre o que para alguns poderia parecer o "fenômeno" da excelente votação alcançada pelo MDB, surpreendendo os arenistas. As eleições de 74 foram analisadas em profundidade e assim nós temos, além da introdução de Fernando Henrique Cardoso e Bolívar Lamounier (editores), os seguintes ensaios: Comportamento Eleitoral em São Paulo: passado e presente, por Bolívar Lamounier; Fernando H. Cardoso, escreve, Partidos e Deputados em S. Paulo: O voto e a representação política; Carlos Estevam Martins, O Balanço da Campanha; Fábio Wanderley Reis, As Eleições em Minas Gerais; Hélgio Trindade, Padrões e Tendencias do Comportamento Eleitoral no R.G. do Sul; Vilmar Faria, As Eleições no Est. de S. Paulo: Uma séria análise das variações inter-regionais; e de Verena Alier e Armando Boito Jr., 1974: Enxada e Voto. É um estudo completo que deve ser lido pelos dois lados, os dois partidos. Uma análise perfeita, trabalho de grande importância.

Remessa de livros e informações — R. Joaquim Nabuco 195 ap. 401 — Rio — ZC — 37 — 20000

A NOITE É O ESPETÁCULO

EFE PINTO

* "O Rio Amanheceu Cantando" continua em cena no Vivará, já no seu 4.º mês de sucesso. Saiu Elizete Cardoso e entrou Sílvio Caldas, com o mesmo repertório. Foram contratados para reforçar o elenco, o Quarteto Teorema e o Samba Quatro. Continuam Lady Hilda, Sidney Magal, Fernando Azevedo, Marina Marcel, passistas, ritmistas, mulatas e modelos, com direção de Carlos Machado e figurinos de Gisela Machado.

* Dia 28, Osvaldo Sargentelli e sua equipe estarão em Curitiba, onde durante os quatro dias de carnaval, animarão os salões do Clube Thalia. Sargentelli se fará acompanhar de uma orquestra de 37 figurantes, 15 mulatas e 4 cantores. Naqueles dias, o Obaoba estará fechado.

* O Everest Rio Hotel oferecendo ao hóspede que chega, o "Welcome Drink", que é um coquetel de frutas dentro de um côco. No carnaval funcionarão normalmente todas as suas dependências, tanto para os hóspedes como para o público. O La Casserole, Garden Bar e o Ipanema Flowers Tea Room.

* Além do Baile de Gala, na segunda-feira de carnaval, o Canecão promoverá 4 bailes carnavalescos que se realizarão nos dias 27 — Baile das Atrizes, 28, 29 e 2 de março. A decoração de Mário Monteiro é "Alegria dos Anos de Ouro". Contará com duas bandas de 20 figuras, regidas pelo maestro Valdir Calmon, uma bateria de escola de samba, 18 mulatas e 10 garotas do Rio. A coordenação dos bailes está a cargo de Manoel Valença, produtor dos espetáculos do Canecão.

* No Sírio e Libanês do Rio, sábado que vem é o Baile dos Artistas, quando será coroada a Rainha dos Artistas, Daise Lúcidi e já dia 26 o Baile do Tigre e dia 27, o Baile do Turista. Daí vem o carnaval, com o Baile de Ouro no sábado e um baile infantil no domingo. Ainda no domingo à noite, o o Baile da Jóia, segunda-feira, o Baile das Arábias e na terça-feira, o Baile da Vitória. Mas, não fica por aí. No sábado seguinte, a Cremação das Tristezas, terminando o carnaval no Sírio, no Sábado de Aleluia com um grandioso baile.

César Montenegro no elenco do Café-Concerto Rival, muito bem aproveitado pelo diretor lang nos esquetes e números de comicidade. Também Samuel Lírio e Albino Suarez fazendo uma reformulação nos espetáculos de 22 horas e 1,30 da matina, com novas e lindas mulheres já marcando o retorno de Fábio Camargo que se achava em férias. No primeiro "show" ainda estão Edir Star e os cantores Sidnei Magal e Carlos Augusto, além do malabarista Robi Rethi Júnior e os bailarinos Sebastião Apolônio e Renato Castelo. No segundo, Carlos Leite, Gugu Olimecha, Luís Magnell, Leda Lúcia, Fátima França, Cidinha Pinto, Lorelei, Simone, Alicinha, Analu, Telma Volpi, Patrícia, Eliane, Magda, Gracinha, Glauce e a bailarina Tatiana, todos coreografados por Edgar Del Rio.

Horóscopo

PROF. KALIBAN

ARIES — (21 de março a 20 de abril) — Mostre alegria em ajudar aos outros a realizarem suas ambições. Manhã arrastando-se lentamente, mas atividades extras à tarde. Alguém saberá um segredo seu. Número favorável: 251.

TOURO — (21 de abril a 20 de maio) — Ajude um amigo que está sendo esquecido. Dinheiro para você virá esta tarde com maior facilidade. Poderá surpreender-se agradavelmente no plano sentimental. Número favorável: 570.

GÊMEOS — (21 de maio a 20 de junho) — Não poupe esforços para conseguir um assunto determinado agora. Você está no caminho certo quanto aos projetos amorosos. Não descuide de um dependente. Número favorável: 906.

CÂNCER — (21 de junho a 21 de julho) — Preste assistência a um vizinho ou amigo em dificuldade. Interesses funcionais ameaçados pela intriga de maus colegas. Fase boa para assuntos forenses. Número favorável: 318.

LEÃO — (22 de julho a 22 de agosto) — Conhecerá pessoa com quem terá grande afinidade. Talvez lhe surja também um velho amigo, em visita. Não se impressione com os que invejam as suas vitórias. Número favorável: 032.

VIRGEM — (23 de agosto a 22 de setembro) — Procure avistar-se com antigo chefe: terá novidade que lhe interessa. Convite de um antigo amor renovará alegria em seu coração. Saúde um tanto instável. Número favorável: 111.

LIBRA — (23 de setembro a 22 de outubro) — Não fuja da rotina, nem se meta em investimentos perigosos; a fase é muito negativa. Rotina é o caminho exato. Fale pouco e ouça muito, que lucrará mais. Número favorável: 911.

ESCORPIÃO — (23 de outubro a 21 de novembro) — Não ouça o que dizem parentes a respeito de quem você ama, pois é puro despeito. Evite externar seus aborrecimentos. Despesas aumentarão à tarde. Número favorável: 170.

SAGITÁRIO — (22 de novembro a 21 de dezembro) — Não desgaste sua saúde em reuniões fúteis. Contorne suas depressões emocionais. A fase por está para findar no que se refere às finanças. Número favorável: 639.

CAPRICÓRNIO — (22 de dezembro a 20 de janeiro) — Um acaso irá colocar a sua frente, quem lhe aconselhará em assunto lucrativo. Não é hora para assinar documentos. Seus méritos serão reconhecidos. Número favorável: 516.

AQUÁRIO — (21 de janeiro a 19 de fevereiro) — Período bom para pequenas compras pela manhã. Descance um pouco, entre meio-dia e 16 horas. A noite é boa para visitar pessoa de seu interesse. Número favorável: 781.

PEIXES — (20 de fevereiro a 20 de março) — Conhecimento social decisivo virá neste dia. Cuidado com as tentações sentimentais, que poderão ser funestas. Ponha mais sentido nos problemas do lar. Número favorável: 802.

BALAIO

Dina volta em "Saramandaia"

"Saramandaia", a novela de Dias Gomes que substituirá "O Grito" começará a ser gravada esta semana, em externa na Ilha do Governador. A produção programou para a primeira fase de trabalhos as gravações de uma boa parte das externas, pois as primeiras tomadas de estúdio só poderão ser feitas a partir da segunda quinzena de março, quando serão gravadas as últimas cenas de "O Grito". "Saramandaia" é a primeira novela de Dias Gomes inteiramente formulada na linha do realismo fantástico, expressão literária que ficou muito em moda depois do sucesso de livros como "Cem Anos de Solidão", "O Senhor Presidente" e "Os Funerais de Mamãe Grande". Aliás, vale a pena dar uma olhada nesses livros e depois conferir com a novela do Dias. A direção será de Válter Avancini. Um dos grandes trunfos desta novela é a volta de Dina Sfat no papel de Risoleta.

— O elenco de "Saramandaia", ainda incompleto, é, por sinal, da mais alta categoria. Além de Dina Sfat, já estão confirmados Milton Morais (que será o Carlito Prata), Juca de Oliveira (Gibão), Sebastião Vasconcelos (Tenório Chaves), Ari Fontoura (Professor Aristóbulo), Rafael de Carvalho (Cazuza), Ioná Magalhães (Zélia), Heloísa Mafalda (Maria Aparecida), Sônia Braga (Marcina), Antônio Fagundes (Lua Viana), Jorge Gomes (Nato Tavares), Pedro Paulo Rangel (Dirceu), Ana Maria Magalhães (Dalva), Wellington Botelho (Seu Encolheu), Wilza Carla (Dona Redonda), Lajar Muzuris (Maestro Totó), Brandão Filho (Mastro Curcino), Francisco Dantas (Padre Romeu), Maria Rita (Rosalice), Natália do Vale (Dora), Chica Xavier (Das Dores), Lídia Costa (Dona Leocádia), Marília Barbosa (Bia), Ana Ariel (Dona Santinha), Alciro Cunha (Firmino), Ênio Santos (Dr. Rochinha), Carlos Gregório (Delegado), Apolo Correa (Preso) e Teresa Cristina Arnaud (Dulce). Na sexta-feira, à tarde, foi confirmada também a participação de Heloísa Raso (foto), a revelação de "O Grito".

— "Saramandaia", que terá um total de 120 capítulos, entra no ar durante o mês de maio.

— Iris Bruzi não está mais no esquema de televisão de Sílvio Santos. A atriz preferiu renovar seu contrato com a Tupi por mais dois anos, ganhando o dobro do salário que vinha recebendo nos últimos meses

— Rubens de Falco será o "Super Amante" de Débora Duarte e Maria Fernanda, que voltaram ao projeto de encenar a peça de Neil Simon. As duas atrizes decidiram ficar com o Teatro da Galeria, chamaram Renata Fronzi para fazer o terceiro papel feminino e agora estão procurando um super diretor.

— Norma Bengel repudiou publicamente, através do "Jornal Nacional" da Globo, a reportagem publicada por uma revista na semana passada. Falsearam todas as declarações da atriz fornecida para outras reportagens de jornais e revistas. Norma vai entrar com um processo de difamação e calúnia.

— A Globo apresenta hoje, o Caso Especial "Olhos de Fogo", uma adaptação do romance "Labirinto", de André de Figueiredo, com direção de Fábio Sabag. A história é ambientada em 1890, numa fazenda do litoral do Rio de Janeiro. Maria Fernanda interpreta a personagem central, uma mulher que descobre em seus olhos o poder da vida e da morte.

— Paulo Goulart e Nicete Bruno são os mais novos contratados da Rede Tupi de Televisão. O casal estréia na novela das 22 horas.

— Não é um médico e sim um corretor de imóveis, o personagem de Fernando José em "Pecado Capital". O nome é que provocou confusão: dr. Altino.

—Fábio Sabag, Herval Rossano, Antunes Filho, Daniel Filho, Cassiano Gabus Mendes, Régis Cardoso, Domingos de Oliveira, Paulo José, Ziembinski, Carlos Manga e Válter Avancini, formam a equipe encarregada de selecionar os textos e escalar os elencos para os Casos Especiais, que a Globo apresentará este ano, com a supervisão de Borjalo, diretor da Central Globo de Produções, e produção de Luís Nardini. O esquema completo dos "Casos Especiais" de 76 será decidido até o final desta semana.

— Num desses Casos Especiais, o primeiro que Carlos Manga dirigirá para a Globo, Chico Anísio aparecerá como ator dramático. Projeto para novembro.

— Por falar em Chico Anísio: Roberto Silveira é quem substituirá Arnaud Rodrigues no esquema de "Chico City" — 76, que estréia dia 12 de março. Roberto escreverá junto com Chico as novas histórias do programa.

— Leonardo Vilar, Nei Latorraca, Toni Ferreira e Antônio Ganzaroli, terminaram ontem, em São Paulo, as gravações das externas de "O Grito" que mostrarão a perseguição policial aos marginais pelas principais ruas da cidade.

— Lena Rios, depois de muitas batalhas, está nas paradas de sucessos: "Manana" é um dos discos nacionais mais procurados do momento.

— A Globo já descobriu o ator para fazer o terceiro macaco no humorístico "O Planeta dos Homens", ao lado de Stênio Garcia e Clarice Piovesan. Será Roberto Azevedo, que este ano apareceu muito bem na peça "O Auto da Compadecida".

— Excelente o quadro "Bar de Melodias" apresentado todos os sábados no "AP Show" com produção de Osmar Frazão. Num sábado, tivemos o encontro de Maria Odete e Silvio César, no último fim de semana foi a vez de Tito Madi e Claudete Soares. Dois pequenos "shows" com um repertório de primeiríssima qualidade e do maior bom gosto. Já estamos aguardando o próximo encontro.

Elsa Gomes está afita para voltar a gravar o "Pecado Capital", pois já recebeu carta branca para trabalhar e ela é daquelas pessoas que não gostam de ficar paradas. Elsa está tão entusiasmada que os médicos recomendaram um pouco de moderação.

— Milton Moraes, Marcos Paulo, Almir Look, Sônia Braga, José Wilker, Regina Viana, Elisângela e Maria Pompeu estarão presentes ao baile de abertura do Carnaval de Salvador, promovido por Carlos Alberto Jesuíno, diretor da Tv Aratu, a se realizar dia 21 no Clube Baiano de Tênis.

— Correspondência para esta coluna: Visconde de Pirajá, 330, sala 701, Ipanema.

SOMEL DO VALE

JUIZO DE DIREITO DA VARA DE REGISTROS PUBLICOS DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO, ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Edital de notificação com o prazo de vinte dias a Jorge Anibal de Carvalho e Edith de Oliveira e seu marido, na forma abaixo:

O Doutor Eduardo Socrates Castanheira Sarmento, Juiz Substituto, em exercício na Vara de Registros Públicos da Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, etc.

Faz saber aos que o presente edital de notificação virem, ou dele conhecimento tiverem, especialmente Jorge Anibal de Carvalho e Edith de Oliveira e seu marido, que se encontram em lugar incerto e não sabido, de que por este Juizo e Cartório tem curso uma ação de notificação requerida por Lar Brasileiro — Administração e Serviços S.A., na conformidade das peças adiante transcritas: Petição de fls. 2/4. Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara de Registros Públicos. Lar Brasileiro — Administração e Serviços S.A., com sede nesta cidade, na Rua do Ouvidor, 93, vem a V. Exa., expor e requerer o seguinte: A Suplicante, na qualidade de única e legítima possuidora dos terrenos com cerca de 1.067.370m2, com frente para a Estrada Marechal Alencastro, entre as estações de Ricardo de Albuquerque e Anchieta, por ela loteados sob a denominação de Parque Anchieta, na freguesia de Irajá e circunscrição municipal de Anchieta, ajustou a venda, em promessa, de diversos lotes aos promitentes compradores adiante qualificados e individuados as aquisições. E reza a cláusula 12a., entre outras disposições, que verificado o atraso de duas prestações mensais, consecutivas, ou o descumprimento pelo promissário comprador de qualquer das obrigações assumidas, poderá a Suplicante, como promitente vendedora, promover a rescisão do contrato pela forma estabelecida no art. 14 do Decreto-lei n.º 58 de 10.12.37, regulamentado pelo Decreto 3.079, de 14.09.38. Ocorre que os promitentes compradores deixaram de pagar mais de duas prestações, inclusive os encargos previstos nas cláusulas 8.ª e 12.ª dos ajustes, e com fundamento nos referidos dispositivos legais, e atendendo, igualmente que a notificação judicial tem a mesma eficácia da feita pelo Oficial do Registro Público, de que trata o artigo 14 do Decreto número 3.079, citado, conforme decisão do Colendo Supremo Tribunal Federal no Recurso Extraordinário n.º 70.553, in Rev. Trim. Jur. 1971, vol. 55, pág. 467, e Ementário Forense, set. 1971, número 274, requer a V. Exa. sejam os devedores, residentes neste Estado, intimados na forma da lei, estendida a intimação às mulheres dos devedores casados, os quais, quando não encontrados, deverão ser citados por editais, para pagarem, no prazo de trinta dias, as prestações vencidas e as que se vencerem até a data do efetivo pagamento, acrescidas dos juros convencionais, encargos devidos e custas de intimação, sob pena de, não purgada a mora, verem seus contratos rescindidos na forma da lei. Promissários Devedores: 1. Contrato n.º 30.930 Diva Dinis de Lima, brasileira, enfermeira, casada, domiciliada e residente na Rua Brejauva, n.º 14, Anchieta, RJ. Objeto da Promessa: Gleba "D", Quadra 139 — Lote 22. Última mensalidade paga: maio de 1971. 2. Contrato n.º 30.222 — Jorge Anibal de Carvalho, brasileiro, solteiro e maior, industriário, domiciliado e residente na Rua Ferreira de Araújo, n.º 136, São Cristóvão — RJ, e Cosme Ferreira Cardoso, brasileiro, casado, industriário, domiciliado e residente na Rua Moreia, n.º 185, apto. 402, Inhaúma, RJ. Objeto da Promessa: Gleba "D", Quadra 102, Lote 01. Última mensalidade paga: Outubro de 1972. 3. Contrato n.º 30.904, Edith de Oliveira, brasileira, comerciária, casada, domiciliada e residente na Avenida Guanabara, n.º 16, casa 40, Jacarezinho — RJ. Objeto da Promessa: Gleba "D", Quadra 96, Lote 105. Última mensalidade paga: abril de 1973. Requer, finalmente, uma vez ultimadas as intimações e não efetuados os pagamentos, seja determinado ao Sr. Oficial do 4.º Ofício do Registro Geral de Imóveis, deste Estado, o cancelamento das averbações. P. Deferimento. Rio de Janeiro, 06 de setembro de 1973. (a) Eduardo Moniz — Adv. Insc. 1008. Despacho de fls. 2: A. Notifique-se. 20.9.73. Hugo Barcellos —Juiz de Direito. Petição de fls. 25. Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara de Registros Público. Lar Brasileiro — Administração e Serviços S.A., com sede nesta cidade, na Rua do Ouvidor n.º 93, nos autos de notificação n.º 60.505, contra Diva Dinis de Lima e outros, vem requerer sejam citados por edital Jorge Anibal de Carvalho, Cosme Ferreira Cardoso e s/mulher e Edith de Oliveira, considerando que no cumprimento dos mandados os oficiais desse respeitável Vara certificaram não terem sido localizados, conforme se infere das respectivas certidões insertas nos aludidos autos. T. em que, P. Deferimento. Rio de Janeiro, 26 de janeiro de 1976. (a) Eduardo Moniz — Adv. 1008. Despacho de fls. 25. J. E. edital, com prazo de 20 dias. 27.1.76 — Eduardo Socrates Castanheira Sarmento. E, para que o presente edital de notificação com o prazo de vinte dias surta os efeitos legais, mandou expedi-lo, sendo afixado no lugar de costume, publicado no Diário Oficial na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos trinta de janeiro de mil novecentos e setenta e seis. Eu, Mario Tavares dos Santos, Esc. Aux., datilografei. E eu, Maria de Lourdes Rebello Horta Cardoso, Escrivã, subscrevo. (a) Eduardo Socrates Castanheira Sarmento — Juiz Substituto (P.)

COMARCA DA CAPITAL

DÉCIMA VARA CIVEL

Concordata Preventiva de Briareu S.A. Indústria e Comércio

Quadro Geral de Credores Quirografários.

1. Aeromar Equipamentos Eletrônicos Ltda. — Cr$ 40.425 (quarenta mil quatrocentos e vinte e cinco cruzeiros). 2. I.T.P. Propaganda Ltda. — Cr$ 25.895,96 (vinte e cinco mil oitocentos e noventa e cinco cruzeiros e noventa e seis centavos). 3. Transportadora Bom Preço Ltda. — Cr$ 4.939,27 (quatro mil novecentos e trinta e nove cruzeiros e vinte e sete centavos). Rio de Janeiro de 1976. (a) Dr. Ruy Barbalat — Em 05.02.76 — Juiz em Exercício. (a) Aeromar — Equipamentos Eletrônicos Ltda. Eu, Comissário. Rio de Janeiro, Cidade do Rio de Janeiro. Eu, Ihermino dos Santos, Escrivão subscrevo. (P) [illegible]

COMARCA DA CAPITAL
DÉCIMA VARA CIVEL

EDITAL de Notificação com prazo de 20 (vinte) dias na forma abaixo:

O Doutor Ruy Barbalat, Juiz em Exercício no Juízo de Direito da Décima Vara Cível da Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro.

FAZ SABER aos interessados que o presente Edital de Notificação com prazo de 20 (vinte) dias virem, ou dele conhecimento tiverem, que pelo mesmo notifique-se Sandoval de Oliveira Marques e sua mulher Maria da Encarnação de Almeida Marques para ciência da petição e despacho adiante transcrito, nos termos da notificação requerida por Gerson Stambowski e sua mulher Maria Carlota Stambowski, Mauricio Stambowski e sua mulher Maria Antonieta Gonçalves da Silva Stambowski, cientes de que este Juizo funciona, à Av. Erasmo Braga, nº 115 — 3º andar no Palácio da Justiça. — Petição de fls. 2-3. — Exmo Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel. Gerson Stambowski e sua mulher Carlota Stambowski e Mauricio Stambowski e sua mulher Maria Antonieta Gonçalves da Silva Stambowski, brasileiros, eles engenheiros, elas do lar, os primeiros residentes na Rua Acre nº 3 e outros residentes na Rua Anita Garibaldi, 48 — aptº 1.001, vem pela presente requerer a Notificação do Sr. Sandoval de Oliveira Marques e sua mulher Maria da Encarnação de Almeida Marques, ele, brasileiro, ela portuguesa, comerciantes, residentes à Rua Visconde de Pirajá, 457, aptº 201, pelos fatos seguintes de Direito: 1. Que em 20 de fevereiro de 1973 no 3º Ofício de Notas foi lavrada Escritura de Promessa de Compra e Venda, no livro 2.451, fls. 17v.º, sendo os Suptes. outorgantes promitentes vendedores e os Supdos. outorgados promitentes compradores, concernente ao imóvel da Rua Barão da Torre, nº 466, aptº 301; 2. Que os Supdos. não efetuam os pagamentos referentes à escritura supra citada desde 30 de março de 1974, em débito portanto de 3 (três) prestações; 3. Que o débito do Supdo até a presente data é de Cr$ 10.378,85, mais juros de mora, multa e honorários advocatícios, tudo conforme a cláusula 6a. (sexta) e seus termos. Isto posto, requer a notificação dos Supdos., a fim de purgarem a mora querendo, no prazo de 15 (quinze) dias, sob pena de não o fazendo, sujeitar-se no leilão público, conforme o artº 63 da Lei 4.591. Requer outrossim, após a notificação dos suplicados a devolução da presente independente de traslado. Termos em que Pedem deferimento. Rio de Janeiro, 11 de junho de 1974. (a) Affonso Geraldo Mattos Maia-advogado. — Despacho de fls. 21. (vinte) dias à audiência, expeçam-se editais com prazo de 20 (vinte) dias. — Rio, 02.02.76 (a) Dr. Ruy Barbalat — Juiz em Exercício. — Petição de fls. 22. — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 10a. Vara Civel. Mauricio Stambowski e outros, nos autos da notificação que movem contra Sandoval de Oliveira Marques e sua mulher, vem por seu advogado abaixo assinado, requerer a V. Exa. seja intimado a esse Juizo, pelo dingo oficial de justiça, que o notificado encontra-se em lugar incerto e não sabido. Neste termos, Pede deferimento. Rio de Janeiro, 5 de fevereiro de 1976. (a) Dr. Antonio de Araújo — advogado OAB 20.376. — Despacho de fls. 23. — Cumpra-se o despacho de fls. 21. Rio, 5-2-76 (a) Dr. Ruy Barbalat — Juiz em Exercício. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro aos treze dias do mês de fevereiro do ano de mil novecentos e setenta e seis. Eu, [illegible] Leitão Ramos, escrevente juramentada datilografei. E eu, [illegible] Ihermino dos Santos, Escrivão subscrevo e assino autorizado pelo MM. Dr. Juiz.

(P8 - [illegible])

DIREITOS AUTORAIS DÃO MUITO PANO PARA A MANGA

Lei é lei e ninguém pode fugir à sua expressão, figurada na Constituição, que protege os cidadãos de campanhas sórdidas contra eles movidas.

É o caso de Mário Filho, alvejado com críticas por um matutino e por uma emissora de rádio de profunda penetração junto à opinião pública, apenas porque defende, justamente apoiado na lei, os direitos autorais de compositores que, não fosse assim, estariam sendo vilmente espoliados em sua criatividade.

PICARETAGEM

O noticiarista errou crassamente ao acusar Mário Filho de "picaretagem". Nem mesmo em termos de gíria policial caberia tal adjetivação. "Picareta", na termologia jornalística é o repórter que se esforça ao máximo para conseguir um "furo" para o seu jornal. Fora disso, nada mais existe.

Uma entidade sediada em São Paulo (Associação de Autores Brasileiros e Escritores de Músicas), foi acusada de "achacar" até mesmo lanchonetes do Rio, numa infiltração perniciosa que mereceria a atenção da polícia carioca. Foi dito e mencionado que até mesmo os táxis teriam de pagar direitos autorais à entidade paulista e quantas outras hajam, pelo simples fato de seus rádios transmissores divulgarem alguma canção.

Foram ditas muitas outras coisas que nao são verdadeiras e o autor da nota ficou em má situação, por perder a razão logo "de estalo" ao dizer que a própria "Ave-Maria" era de autoria de Júlio Louzada. Coitado de Gounot, que a esta hora deve estar se revolvendo em sua velha sepultura.

Mário Filho, justamente revoltado, procurou nossa reportagem e delatou a campanha de que estava sendo alvo, apenas por defender os direitos dos autores. Mostrou-nos o CGC de sua entidade e o "Diário Oficial" com a íntegra da lei que dava à entidade e aos compositores, portanto, os direitos de defender sua criação, cobrando as transmissões de suas composições. Direito líquido e certo que ninguém até então tinha tido o atrevimento de negar. Interesses escusos interferiram no caso, daí a campanha.

EXPOSIÇÃO

Ao radialista Haroldo de Andrade, anexando um cartão de registro (Ministério da Justiça, Departamento de Polícia Federal, Divisão de Censura e Diversões Públicas), datado de 6 de maio de 1974, Mário Filho enviou, esclarecendo tudo, a seguinte carta:

Rio de Janeiro, 13 de fevereiro 1976.

Ilmo. Senhor
Haroldo de Andrade
Rádio Globo
Rio de Janeiro

Prezado senhor,

Vimos com o nosso mais sincero respeito e admiração, informar a V. S., que estamos em cumprimento das leis que atualmente regem o Direito Autoral no Brasil.

Estamos devidamente credenciados para funcionar em todo território nacional, conforme cartão anexo do Registro de n.º 344 do Serviço de Diversões Públicas do Dep. de Polícia Federal.

DIREITOS AUTORAIS E EXECUÇÕES PÚBLICAS

Constituição da República — artigo 150, § 25.
Código Civil — artigo 649 e seguinte.
Decreto Leg. 4.790 de 2 de janeiro de 1924.
Dec. Leg. 5.492 de 16 de julho de 1928.
Dec. Leg. 1.023 de 17 de maio de 1962.

Lei 5.988 de 14 de dezembro de 1973, e mais o Decreto Leg. 61.123 de 18 novembro de 1966, que regulamenta Lei 4.944 de 6 de abril de 1966, que dispõe sobre a proteção à artista, produtores de fonogramas e órgão radiodifusão, vide "Diário Oficial" de 3 de agosto de 1967 que diz:

"O presidente da República, usando da atribuição e em cumprimento ao artigo 11 da Lei 4.944 de 6 de abril de 1966 decreta:

Artigo 8.º — Depende de prévia aprovação dos respectivos programas pelo Serviço de Censura de Diversões Públicas do Dep. de Polícia Federal.

I — As execuções, irradiações, bailes, funções esportivas e recreativas ou beneficente, realizadas em teatro, cinema, estações de rádio ou televisão (com ou sem auditório), circos, parques, cassinos, bares, boates, hotéis, restaurantes, dancings, cafés, cafés-concerto, sociedades recreativas ou esportivas, salões ou dependências adequadas, ou qualquer outros estabelecimentos, ou locais frequentados pelo público.

II — Sempre que realizadas por processos mecânico, auditivos ou audiovisuais, de qualquer natureza.

XI — A impedir que porteiros ou demais empregados oponham a quaisquer obstáculos ao ingresso das autoridades do Serviço de Censura de Diversões Públicas dos Representantes das Sociedades Arrecadadoras, constituídas à defesa dos artistas e dos produtores de fonogramas, quando devidamente credenciados por estabelecimento sob sua responsabilidade.

DECRETO 20.493 DE 24 DE JANEIRO DE 1946

Artigo 106 — OSCDF, prestará as referidas sociedades o apoio que lhe seja necessário ou requerido em defesa do autor na conformidade do Decreto-lei 5.492, de 16 de julho de 1928 e outros dispositivos referente ao assunto

DECRETO 1.023 DE 17 DE MAIO DE 1962

Diante da aprovação de um programa correto contendo nomes das músicas que vão ser realizadas ou executadas e o recibo comprobatório de haver pago os direitos autorais relativos àquela programação.

DECRETO-LEI 5.988 DE 14 DE DEZEMBRO DE 1973

Artigo 73 — Sem a autorização do autor não poderão ser transmitidos pelo rádio, serviço de alto-falantes, televisão, ou outro meio análogo, representados ou executados em espetáculo público, audições públicas que visem lucro direto ou indireto, drama, tragédia, comédia, composições musicais, com letra ou sem ela, ou por obra de caráter assemelhado.

Parágrafo 1.º — Considera-se espetáculos públicos, para os efeitos legais, as representações ou execuções em locais ou estabelecimentos como:

Teatro, cinema, salões de bailes, boates, bares, clubes de qualquer natureza, circos, restaurantes, hotéis, lojas comerciais, indústrias, meios de transportes marítimos, terrestres, fluviais ou aéreos, onde quer que representem, executem, transmitam, interpretem obras intelectuais com participação de artistas remunerados ou não, ou mediante qualquer processo fonomecânicos, eletrônicos ou audiovisual.

DECRETO 61.123 DE 18 DE NOVEMBRO DE 1966

Quando a infração fôr verificada pela fiscalização do Serviço de Diversões Públicas, o fiscal lavrará o competente auto de multa, em duas vias, uma das quais será encaminhada dentro de 24 horas ao chefe do serviço.

Artigo 34 — As penalidades serão aplicadas originariamente pelo chefe de Censura de Diversões Públicas, através de portaria.

OUTROS

TRIBUNAL FEDERAL DE RECURSOS

Hoje em dia se tornou aceita nos tribunais as orientações de que os autores musicais, ou sociedades que os representam, cabem o direito de cobrar, taxas pelas execuções de suas obras. A legitimidade do Serviço Oficial de Censura, para o outro lado do exercício do poder de polícia, que lhe cabe controlar ao mesmo tempo a autorização dos autores responsáveis interessados, pois o direito autoral sem a garantia oficial, concomitante ao montante do uso de obras seriam anuladas pelas discussões, inclusive judiciais, nem sempre oportunas.

Algumas declarações conseguimos gravar de seu programa, para qualquer tipo de eventualidade que porventura venham a vir existir, informando que vossa senhoria merece todo o nosso louvor e apreço, pois o direito autoral está tirando campo de muitos músicos prfissinais em virtude de taxas exrbitantes cobrados nas churrascarias, hotéis e clubes, que querem cada vez mais aumentar o campo de trabalho mas não conseguem. Até a passagem de ano de um para o outro muitas das casas comerciais tiveram que pagar uma quantia extra sem que dessem o réveillon. Temos os recibos xerox em nosso poder.

Estamos enviando a vossa senhoria, para vosso governo, xerox de nossa documentação, assim como também o nosso modesto repertório, esperando que tal procedimento contra a nossa associação seja de pronto sanada para que possamos juntos evitar problemas futuros.

Subscrevemo-nos mui atenciosamente. — (assinatura ilegível).

Três afogados na prova de natação

Três dos cento e vinte seis candidatos ao posto de guardião de piscinas, afogaram-se ontem durante a prova eliminatória de natação, que reprovou 79 que demonstraram total incapacidade para o emprego. O curso para guardião ou guarda-vidas de piscina é promovido semestralmente pelo Corpo Marítimo de Salvamento. Os candidatos são enviados por Clubes e por Hotéis, ou se inscrevem individualmente. A prova constou de 50 metros de nado de peito e 50 metros de nado crown.

Mauro Fantineti, um dos cinco examinadores da equipe enviada pela Seção de Treinamento do Salvamar, disse que o tempo não influiu na reprovação porque quando um candidato se lança na piscina, o profissional sabe logo se ele é bom ou não. Mauro Fantineti, lembrou ainda que nos cursos anteriores o número de inscritos nunca foi além de 35.

Comerciante bom na faca venceu três

O comerciante Ernesto Gonçalves Pena (casado, 56 anos) dono de uma tendinha no Parque Beira Mar, em Caxias, não se intimidou com as facas afiadas de três assaltantes, que chegaram até com três bolsas de supermercado para esvaziar seu estabelecimento. Ele puxou uma peixeira e foi para a briga pondo os bandidos para correr, levando apenas um corte no braço esquerdo.

No Hospital Getúlio Vargas, onde fora se medicar, Ernesto encontrou um dos adversários, que foi preso. Trata-se do assaltante Emílio dos Santos Tomaz (casado, 32 anos) que apresentou ferimentos no braço e peito. Depois de medicado o bandido foi encaminhado à Delegacia de Caxias, onde foi trancafiado no xadrês.

Destruíram a casa depois do assalto

O comerciante Davi Arantes Marques, proprietário do Bar Ambal (Estrada do Ambal, 840, no bairro de Miguel Couto, em Belfor Roxo), processou queixa na delegacia local, na qual dizia que 3 assaltantes levaram de sua casa comercial, 700 cruzeiros e um rádio portátil, após o que, fugiram em um volks branco.

Um dos marginais, no entanto, na pressa de deixar o local, deixou cair uma bolsa capanga contendo os seguintes documentos: carteira funcional de uma guarda de vigilância, carteira profissional do Ministério do Trabalho e Título de Eleitor, todos em nome de Joelson C. Mesquita, que dessa forma, se deixou reconhecer.

Assassinada a manicura

Para as autoridades da 9a. Delegacia trata-se de crime, a morte da jovem manicura Irene Fernando André, de 24 anos, que foi encontrada sem vida sobre a cama, trajando somente um biquini, no apartamento 1.207, do prédio 41 da Rua Almirante Tamandaré, no Flamengo. No entanto, para dirimir dúvidas, foi solicitado o concurso do perito Santiago, aguardando agora o comissário José Lamas o resultado do laudo cadavérico.

ENCONTRO

Cláudio Matias, de 26 anos, balconista, trabalhando em horário da madrugada, ao chegar na manhã de ontem ao apartamento, deparou com a jovem estendida na cama. Foi verificar e achando que já estava morta, solicitou comparecimento da polícia.

O comissário José Lamas da 9a. Delegacia, estranhou contudo a posição em que estava o corpo, todo enrolado num lençol. Verificou ainda mais que a manicura apresentava um hematoma na vista direita e ferimentos no nariz. Ainda por cima, o travesseiro estava manchado de sangue.

MISTÉRIO

A primeira impressão, de suicídio, foi logo afastada visto que Irene não deixara nenhum vestígio para tal. O apartamento foi vasculhado e nada foi encontrado que comprovasse o auto-extermínio. Nenhum frasco ou veneno foi achado.

SUSPEITA

Cláudio Matias, passou a ser suspeito. Vivia há seis meses com a manicura e as brigas entre o casal eram constantes. Trabalhando à noite, muito deixava a desejar. Semana passada, os dois brigaram muito, conforme declarações de vizinhos. Ela nutria ciúmes pelo amásio, o que muito o desgostava.

Na delegacia, no entanto, Cláudio Matias afirmou que, nunca batera na manicura, esclarecendo ainda que, o hematoma na vista direita e ferimentos no nariz, foram provocados por um tombo que Irene levara na semana passada. Por outro lado, contou que nunca tivera a atenção despertada para tal fato, estranhando que agora estivesse mais visível, mostrando que, a moça fôra vítima de uma agressão.

FORA DE CASA

Muitas dúvidas deixou o balconista ao dizer que, depois da briga que tivera com a amante, deixara o apartamento e fora para a casa de seus pais em Copacabana. Mesmo assim, suas visitas eram constantes no apartamento.

O comissário José Lamas, por via das dúvidas, além da perícia, solicitou o concurso das autoridades da Delegacia de Homicídios para que fiquem esclarecidos os motivos pelos quais a manicura estava em trajes sumários e, enrolada no lençol, com apenas os pés de fora. Em caso de suicídio, estaria sobre algum móvel o veneno ou copo com a beberagem. Como as peças não se enquadram, podendo haver uma simulação, Cláudio Matias ficou detido até que tudo fique esclarecido. O corpo, após as formalidades de praxe, foi removido para o Instituto Médico Legal para a necrópsia. Aguarda o comissário Lamas o resultado da "causa-mortis".

POLÍCIA LIMPA CIDADE PRENDENDO PUNGUISTAS

Os punguistas Moacir Gonçalves dos Santos (solteiro, 35 anos) e Pedro Lemos dos Santos (solteiro, 48 anos), que vieram do Nordeste para roubar os turistas durante o carnaval, foram presos ontem nas imediações da Rua Nicarágua, na Penha, pelo PM Seabra Prata de Sá, que estava de serviço no posto do INPS, após apoderarem-se da bolsa de Dida Bueno, que estava acompanhada do marido, Nélson Agenor de Carvalho, no interior de um ônibus que faz a linha Passeio—Irajá, dirigido por Mori Marinho. A dupla foi trancafiada no xadrez da 22.ª Delegacia Policial.

Em Niterói, o comissário Vitor, da 1.ª Delegacia Metropolitana, conseguiu prender em flagrante, em diversas ruas do centro da cidade, os punguistas: José Carlos da Silva, de 22 anos; Atanazio Luís dos Santos, 21 anos; José Luís dos Santos, 41 anos; Marcos Guimarães de Oliveira, 18 anos; e Edenir Rodrigues Coutinho, 33 anos. Todos foram autuados e trancafiados no xadrez, onde levarão muito tempo para sair.

DELEGADO QUER OUVIR OUTROS POLICIAIS AMIGOS DE MARIEL

O delegado Milton Lopes da Costa, designado para presidir o inquérito policial sobre a fuga de Mariel Mariscot de Matos do Instituto Penal Cândido Mendes, na Ilha Grande, anunciou que irá ouvir alguns policiais, principalmente José Guilherme Godinho Ferreira, o *Sivuca*, que sempre estava com Mariel na ilha. No Iate Clube, a autoridade vai procurar saber quais as lanchas pertencentes aos policiais que estiveram ausentes no dia da fuga de Mariel. Segundo informação chegada até ele, a fuga se deu numa lancha que fica guardada no ancoradouro daquele clube, freqüentado por muitos policiais.

O delegado Milton Lopes da Costa foi designado pelo diretor do Departamento Geral de Polícia Civil, Sérgio Rodrigues, no mesmo dia em que o promotor Celso Fernando de Barros entregava o relatório sobre o inquérito administrativo relativo ao fato. No documento, o promotor afirma que ouviu todos os policiais que se encontravam na ilha no dia da fuga, inclusive o chefe de segurança do presídio, Zaqueu Pereira. Foram ouvidos ainda o comandante da Companhia Independente da Ilha Grande, o chefe de vigilância e o chefe do Setor de Atendimentos Jurídicos, respectivamente major PM José Alves Machado, Ulisses José Delgado e o dr. Luís Uelter Greco Chapuis. O promotor esclareceu no relatório que não apurou qualquer tentativa de suborno dos funcionários do Desipe, lotados na Ilha Grande. Destacou, ainda, que, segundo apurou, o diretor daquele estabelecimento jamais se envolveu com Mariel, negando-lhe, inclusive, audiência direta.

MARINHA EXPULSA CONDUTORES DA LANCHA QUE FERIU MENOR

O Serviço de Relações Públicas da Marinha, em nota divulgada na última segunda-feira, acusa a exclusão do serviço ativo, bem como coloca sujeitos a outras punições previstas no Código Penal Militar, os dois marinheiros que no último dia 4, ao manobrarem uma lancha da Marinha na praia de Copacabana, colheram o menino Antônio Cláudio Felipe da Silva, provocando sérios ferimentos.

Diz ainda a nota expedida pela Marinha que o menor se encontra sob os cuidados de uma equipe médica especializada até a sua total recuperação, conforme houver por bem as autoridades daquela entidade militar.

Abaixo, publicamos na íntegra o documento:

"Concluídas, no Comando do I Distrito Naval, as primeiras diligências no sentido de apurar as responsabilidades do ocorrido com uma lancha da Diretoria de Armamento da Marinha, quando, no dia 4 deste mês, conduzida pelos marinheiros Antônio Adauto de Paula e Wilton Faustino Piedade, para experiência de máquinas, acidentou, na altura do Posto 4, na praia de Copacabana, o menor Antônio Cláudio Felipe da Silva, foram os referidos marinheiros punidos com 30 dias de prisão, sendo, conseqüentemente, de acordo com o regulamento disciplinar para a Marinha, excluídos do serviço ativo da Marinha.

A expulsão, a bem da disciplina, não exclui Antônio Adauto de Paula e Wilton Faustino Piedade das penas a que estarão sujeitos, pelo Código Penal Militar, em resultado final do competente inquérito policial a que ainda respondem.

O menor Antônio Cláudio Felipe da Silva, após tratamento recebido no Hospital Miguel Couto, encontra-se internado no Centro Médico Naval Marcílio Dias sob os cuidados de equipe médica especializada da Marinha até a sua total recuperação, conforme determinação das autoridades navais."

Três mortos em tiroteio no bar

Um engenheiro civil, um agente do DOPS e um administrador de Fazenda, morreram, domingo, em Caucaia, no Ceará, após uma troca de mais de 50 tiros. Os moradores da localidade estão sob um clima de muita tensão e medo, pois novos crimes poderão se repetir a qualquer hora. Os familiares do engenheiro e os do agente, prometeram vingança e o secretário de Segurança, já entrou em contato com o comando da Polícia Militar no sentido de reforçar o destacamento policial da cidade.

O agente do DOPS, José Elionor Gomes Martins, após desarmar todos os empregados da fazenda do engenheiro, nas proximidades do distrito de Primavera, a 20 quilômetros de Caucaia, deixou um recado dizendo que "quem não gostar me procure no bar do Meneses". O engenheiro revoltado rumou para o local, e ao encontrar o agente, perguntou-lhe o motivo de sua atitude. Elionor não apresentou uma explicação razoável e os dois começaram a discutir. Elionor sacou de um revólver e começou a atirar. O engenheiro revidou e após alguns minutos, tombavam mortos o agente, o engenheiro e o administrador da fazenda, que acompanhara o engenheiro.

Nas paredes do bar do Meneses, os peritos encontraram quase 30 perfurações, a maioria de grosso calibre. No corpo do policial, os legistas encontraram três balas de rifle.

TESTEMUNHA RECONHECE ASSALTANTE DE BANCO

Na 2a. Auditoria do Exército, o Conselho Especial de Justiça realizou o sumário de culpa de Jorge Celestino Soares Campos, o "Jorge Galo", acusado de ter participado da tentativa de assalto, em 29 de abril de 1975, à agência Coelho Neto do Banco do Estado da Guanabara. Na promotoria atuou Maria Marli Pereira, que enquadrou "Jorge Galo", na Lei de Segurança Nacional, em dispositivo que estabelece a pena de morte ou prisão perpétua como únicas punições. Arrolados pela acusação, Renato dos Santos e Etelvino Getúlio Lima depuseram, mas Renato não identificou "Jorge Galo" como o assaltante.

Quando tentava invadir a agência bancária, "Jorge Galo" foi interpelado por policiais, matou o PM, Luís Mendes Cabral e feriu o 3.º sargento reformado José Luís de Melo e o soldado Aureliano Caetano da Silva, ambos da mesma corporação.

O acusado não foi reconhecido por Renato dos Santos, uma das testemunhas, como o assaltante que invadiu a agência bancária. Segundo Renato, o bandido entrou no banco, não para assaltar, mas para se vingar do PM Cabral. Acrescentou que, mais tarde, reconheceu através de uma fotografia nos jornais o bandido conhecido por "Português", como sendo aquele que entrou na agência. O bandido "Português" morreu durante um tiroteio em Santo Cristo e a testemunha afirmou que poderia reconhecê-lo através de uma fotografia, o que fez com que o juiz Sussekind requisitasse uma à polícia.

Etelvino Getúlio de Lima, por sua vez, ao prestar depoimento, reconheceu "Jorge Galo" não só no tribunal como também na hora em que saía da agência empunhando uma arma, pois já o conhecia de um campo de futebol. Etelvino explicou que estava a uns cinco metros da agência, numa banca de jornais, quando viu o bandido de perfil. Revelou que "Jorge Galo" entrou em um Dodge Dart, mas não soube dizer se no carro havia duas ou três pessoas.

SUBVERSIVOS

Sete acusados de atividades subversivas pelo Partido Comunista do Brasil tiveram sua prisão preventiva revogada pelo Conselho Permanente de Justiça da 2a. Auditoria do Exército. O juiz-auditor foi o sr. Helmo de Azevedo Sussekind e a medida foi requerida pelos advogados Heleno Cláudio Fragoso e Osvaldo Mendonça. Os réus, enquadrados nos artigos 14, 43 e 45 da Lei de Segurança Nacional, são Nelson Nahon e Delzir Antônio Mathias, Uirtz Sérvulo da Silva, Arlindenor Pedro de Sousa, Eni de Oliveira Novais e Murilo Moreira Ribeiro, com exceção de Armando Teixeira Frutuoso, que está foragido.

EMBRIAGADO AO VOLANTE INVADE UMA RESIDÊNCIA

Quando seguia pela Estrada de Água Branca, esquina com Princesa Isabel, em Magalhães Bastos, o caminhão Mercedes Benz, placa GB-GD 9481, dirigido por José dos Santos Filho, ao tentar desviar de um ônibus, falhou no golpe de direção e derrapou, indo parar na varanda da casa 408. Dentro da casa, estava Célia Soares da Costa, de 23 anos, que nada sofreu. A única vítima foi o motorista que, conforme constatação médica, estava embriagado.

ACIDENTE DA ILHA

O motorista Manuel Henrique Carneiro, cujo Volkswagen caiu na Praia de São Bento, Ilha do Governador, no dia 11 de janeiro, matando dez pessoas e ferindo sete, irá comparecer amanhã, às 10 horas, à 37a. DP, para assistir ao depoimento de mais duas testemunhas arroladas no processo: Jorge Ribeiro (Rua Clapp Filho, 25, bairro Maria das Graças) e Alcides Machado da Silveira (Rua Pinto Fonseca, 216, Magalhães Bastos), já foram ouvidos no dia 6. Amanhã, prestarão depoimento José Ferreira e Ari Rosa, ambos residentes na Ilha do Governador.

COLISÃO

No Hospital Getúlio Vargas, morreu José Manuel Gomes, de 34 anos, vítima de um acidente automobilístico ocorrido no domingo último. O Corcel que dirigia, placa GB-ED 0722, foi colhido pelo ônibus GB-IA 9375, da Viação Auto Diesel, linha 378, Castelo—Marechal Hermes, na Avenida Brasil, na altura de Guadalupe.

ÔNIBUS X POSTE

Oito pessoas ficaram feridas na Avenida Brasil, em Parada de Lucas, quando um ônibus da Viação Regina desgovernou-se e foi de encontro a um poste. Os feridos são: João Marques (casado, 45 anos, Rua 2, casa 4, Parada Modelo), Antônio Merenciano Silva (casado, 75 anos, Rua 2, casa 4 — Parada Modelo), Antônio Silva Neves (casado, 45 anos, Rua Marechal Jardim, São Cristóvão), Maria Marques Rocha (casada, 26 anos, Rua Iguapé, 26 — Parque Fluminense), Carlos Roberto Oliveira (solteiro, 26 anos, Rua Antônio Basílio, Tijuca), Olegário Félix da Silva (casado, 41 anos, Rua N. S. de Fátima, 26, Nova Iguaçu), Iraci Rosa Pinto (casado, 57 anos, Rua Capitão Felipe, 1.280), e Maria João Pinheiro Donato (casada, 26 anos, Rua Marechal Câmara, 53, São João de Meriti), todos atendidos no Hospital Getúlio Vargas.

ATROPELAMENTO

O menor Roberto Henrique Nogueira Pons, de 11 anos, filho de Luís Eduardo Pons e Oswaldina Nogueira Pons, residente à Rua General Góes Monteiro, 8, bloco A, ap. .. 1.804, foi atropelado pelo ônibus da Empresa Catumbi, linha 410, Praça Varnhagem—Antero de Quental, placa .. GB-IA 2282, dirigido por José Norberto da Silva Santos, na Praça Santos Dumont, na Gávea. O menino recebeu vários ferimentos e foi medicado no Hospital Miguel Couto.

PROFESSOR ESMAGADO

O professor Adhemar Francisco da Silva, do Colégio São Jorge, foi imprensado contra um muro na Rua Prof. Clemente Pereira, em Bangu, por uma carreta de placa GB-GF 0962, dirigida por Valmir Vieira Soares. O professor foi levado para o Hospital Olivério Kraemer, onde se encontra internado em observação.

ATROPELADO

O menino Paulo Henrique Ferreira, de 4 anos, deu entrada no Hospital Getúlio Vargas, com fratura no braço e perna esquerda e traumatismo craniano. Paulo, filho de Judith Martins, residente à Rua Frei Gaspar, barraco s/n.º, Morro do Sereno, foi atropelado na Praça do Carmo pelo auto de placa GB-FC 7967, dirigido por Teresinha de Jesus Chagas Belizário (casada, 32 anos, Rua Thomás Lopes, 170, apto. 103, Vila da Penha).

NA BARRA

Recém-chegado do norte, Jorge José Bezerra Nascimento, de 29 anos, residente na Rua Barão de São Félix, Centro, foi atropelado quando tentava atravessar a Avenida Sernambetiba, na Barra da Tijuca, a poucos metros do Hospital Lourenço Jorge. A vítima foi socorrida pelo atropelador Ramon Causo Magarinos, que dirigia um Opala.

DELEGADO EMBRIAGADO AGREDIU JORNALISTA

O repórter-fotográfico Francisco Queirós, do jornal "A Crítica", de Manaus, foi agredido com um copo, no interior de uma boate, pelo delegado José Carlos Sousa Duarte, que se enfureceu ao ser fotografado. Na ocasião, o jornalista cobria um desfile promovido pelo jornal em que trabalha, para a eleição da Rainha do Carnaval Amazonense.

O fotógrafo Francisco Queirós chegou à boate, juntamente com a equipe do jornal, quando foi abordado pelo policial e advertido quanto ao fato de não tirar fotografias suas, pois ninguém estava autorizado a fazê-lo. Durante o desfile trabalhou tranquilamente, porém, ao final, ao fazer uma foto geral do ambiente viu, de repente, o delegado levantar-se de sua cadeira e, de copo na mão, com expressão enfurecida, atirar-se em sua direção, por pouco não o ferindo.

Vários colegas do agressor, dentre eles o delegado Itagiba Ramos, da DOPS, se encontravam presentes e testemunharam o fato, inclusive impedindo que o delegado José Carlos sacasse de sua arma, contra o jornalista. Em socorro do colega, outros repórteres ainda foram ameaçados de agressão, contudo, sendo protegidos por outras pessas que se encontravam na boate.

O jornal, depois de publicar matéria sobre o ocorrido, recebeu do secretário de Segurança, sr. Mário Ossuoski, solicitação das fotos em que aparece o fotógrafo sendo agredido, para a abertura de inquérito policial administrativo.

COBRAVAM Cr$ 150 MIL PARA APROVAR OS VESTIBULANDOS

Os responsáveis pelos escritórios de aliciamento de estudantes e autores de fraude nos vestibulares da Faculdade de Moji das Cruzes, em São Paulo, já foram intimados a prestar depoimento pela Delegacia de Ordem Política e Social — DOPS. Esses escritórios eram mantidos com a finalidade não só de inscrever os candidatos, mas também de distribuir colas durante os exames, mediante o pagamento de taxas que variavam entre Cr$ 30 e Cr$ 150 mil cruzeiros.

Quando a sindicância estiver terminada, o secretário de Segurança, coronel Erasmo Dias, será inteirado dos acontecimentos e decidirá sobre a abertura ou não do inquérito. O modo de como a *cola* era distribuída aos estudantes é um ponto que está interessando muito à polícia, mas nada foi revelado até agora.

AMANTE DA FREIRA JÁ EM JULGAMENTO

Começou ontem, em Liège, na Bélgica, o processo contra Françoise Matringe, que matou com um tiro no coração a freira Maria Teresa, sua amiga íntima e que queria romper uma relação amorosa que durava dois anos. O advogado de defesa acusou o Ministério Público de parcialismo contra a sua constituinte.

O advogado disse que Françoise não é nenhuma pervertida sexual e que a freira Maria Teresa não era nenhuma santa. Sustentou, ainda, a tese de que Françoise não tinha nenhuma intenção de matar sua amiga e foi "somente por azar que o tiro atingiu o coração da freira." A acusada, de 42 anos, apresentou-se ao júri penteada como homem e falando *grosso*.

O serviço de imprensa do Bispado de Liège, quando ocorreu o crime, comunicou que certas relações haviam sido estabelecidas entre as duas pessoas, mas a religiosa conseguiu reagir e queria romper a ligação, o que lhe custou a vida.

DO OUTRO LADO DA BAIA

** Enquanto o Quadro II do antigo Estado da Guanabara teve, em dois anos, "dois" aumentos, o pessoal do Quadro III do antigo Estado do Rio não obteve nenhuma melhoria salarial. Por isso o anunciado aumento está sendo esperado com muita aflição pelos funcionários com esperanças que, pelo menos desta vez, não serão esquecidos.

** Araruama está às escuras, sem água e esgoto. Há mais de quinze anos foi prometida para a região salineira, a colocação de iluminação pública e para as indústrias. No entanto, apesar de já ter sido até inaugurada a implantação de força e luz na região, em especial na Praia Seca, até hoje não têm os moradores e industriais do local, sequer um cabo elétrico. Só a estrada tem ainda algum trato, assim mesmo, pela Prefeitura Municipal, pois o Estado que arrecada milhões de cruzeiros dos salineiros, não se lembra de, pelo menos, conservar o piso para facilitar o escoamento do sal.

** Merecendo muita atenção por parte da Secretaria de Agricultura e da CCPL, a Cooperativa Mista Agropecuária de São Vicente de Paula. Seus diretores, pecuaristas e citricultores da região, apesar de falta de crença de alguns, mostraram ser possivel instalar-se numa região toda de citricultura uma cooperativa de leite que já tem um movimento diário de quase cinco mil litros do produto. Dentro de mais alguns dias a CCPL dará maior cota para a cooperativa que tem capacidade para tratar de dez mil litros diários.

** Com a proximidade do carnaval, já está dificil para quem gosta, encontrar uma cervejinha bem gelada. Nos bares e outras casas do ramo, as garrafas e latas sumiram como por encanto. Estão sendo reservadas para o carnaval quando serão vendidas até a dez cruzeiros. A Coca-Cola, depois das denúncias dos jornais, está até sendo rejeitada pelos comerciantes, pois sua venda está caindo a toda hora. Em contrapartida, está saindo muito mais do que antes a Pepsi-Cola, a Fanta e outros refrigerantes.

** Os servidores estaduais, lotação em São João da Barra, São Pedro da Aldeia, e Carmo, receberão seus salários à partir deste mês, em locais diferentes do costumeiro. Dos primeiros municípios, os funcionários vão receber na União de Bancos, enquanto os lotados em Carmo irão receber no Banco Nacional.

** Desde ontem, está em experiência a sinalização eletrônica da ponte Rio—Niterói. Os primeiros testes foram considerados bons. Só o que continua muito ruim, são as filas que se formam nos postos de pagamentos do pedágio. Custando "treze cruzeiros", agora, para carros pequenos e como a maioria nunca tem dinheiro trocado, tumultua as moças que estavam acostumadas a receberem "dez cruzeiros" e quando muito, "cem cruzeiros" e sabiam dar o troco facilmente...

** Continuam firmes os boatos na "Bolsa de Informes", que dentro de mais alguns dias, possivelmente durante o carnaval, se fôr até lá, haverá substituição na Secretaria de Educação e Cultura do Estado do Rio. Para o lugar da atual secretária, iria um profundo conhecedor da matéria, político e técnico, Dail de Almeida. Outro que seria substituído é o senhor José Resende Peres, da Agricultura, que teve publicada uma matéria em a "Tribuna da Imprensa" que incomodou muita gente.

** Parati, um dos municípios fluminenses que ligam nosso Estado com São Paulo e é um dos mais antigos, sendo mesmo considerado histórico e tombado pelo Patrimônio da União, terá nova fonte de rendas. O prefeito determinou que todos os carros que façam estacionamento na cidade, paguem uma taxa de conservação. Muito justo porque o município é muito longe e por isso "muito pouco" visitado pelas autoridades.

** A banana cultivada no Estado do Rio deixará de ser de baixa rentabilidade e passará a uma fonte de rendas respeitável para os cofres do Estado. A "Agrobana" vai implantar dentro de mais alguns dias, nos municípios de Casemiro de Abreu, Cachoeiras de Macacu e até em Macaé, um plantio de grande escala. Um financiamento de 20 milhões pedidos pelo Embaixador Pedro Pinto, irá incrementar a indústria.

** Muitos políticos estão se movimentando, tendo em vista a próxima campanha para vereador e prefeitos. Assim, alguns nomes já estão surgindo como prováveis candidatos, enquanto outros procuraram se escorar nos mais velhos políticos e com o "pseudo" prestígios nas diferentes áreas, para se fazerem concorrer a cargos eletivos:

São Gonçalo, já conta com vários elementos que deverão disputar a preferência popular. Pela Arena, deverão concorrer os senhores Mário Correia — um dos que reunem algumas condições porque é nascido e criado no município, além de ser benemérito de muitas obras sociais. O outro seria o vereador Eli Abood, que nas eleições passadas quis ser deputado, mas não chegou a ameaçar os menos votados. Fala-se ainda no Osmar Leitão Rosa, atual deputado federal e que foi criado — politicamente — pelo falecido prefeito Joaquim Lavoura. Mas, o deputado não parece muito animado porque terá de enfrentar outro deputado, estadual, Jaime Campos, que se perder será surpresa. Também o médico Darci Brun quer ser, pelo MDB, prefeito gonçalense.

DÉCIMA OITAVA VARA CIVEL

EDITAL de Praça, Leilão e Intimação, com o prazo de 10 (dez) dias, extraido dos autos da Ação de Execução movida por Judith Alves de Araujo contra Olenir Soutinho da Silva Homem e Altair da Silva Homem, na forma abaixo:

O Doutor Onurb Couto Bruno, Juiz de Direito da Décima Oitava Vara Civel da Cidade do Rio de Janeiro.

FAZ SABER aos que o presente Edital de Praça, leilão e intimação, com o prazo de 10 (dez) dias, virem ou dele conhecimento tiverem e interessar possa que no próximo dia 26 (vinte e seis) de fevereiro de 1976, às 14,00 (quatorze) horas, serão levados à Praça no "Hall" dos Elevadores do Novo Palácio da Justiça à Rua Dom Manoel pelo Sr. Porteiro dos Auditórios, o bem penhorado e avaliado nos autos da ação de Execução entre partes acima mencionadas, onde será vendido a quem maior lance oferecer acima da avaliação de Cr$ 25.000,00 (vinte e cinco mil cruzeiros) e caso não haja licitante, fica desde já designado o dia 8 (oito) de março, às 14,00 (quatorze) horas, em que será vendido a quem maior lance oferecer, tudo de conformidade com o laudo de Avaliação adiante transcrito: Laudo de Avaliação de Fls. 65: 1/6 "um sexto" da metade livre do prédio e respectivo terreno situado na Rua Sampaio Ferraz número 25 (vinte e cinco) esquina com a Rua Professor Quintino do Vale, na Freguesia do Engenho Velho. Prédio de dois pavimento, de construção antiga, de concreto, alvenaria de tijolos, pedra, cal, coberto de telhas, tendo na fachada três portas com frente para a Rua Sampaio Ferraz e duas para a Rua Professor Quintino do Vale todas providas de cortinas de aço corrediças. O prédio está em regular estado de conservação e consta o primeiro pavimento (térreo) em: salão com piso de ladrilho, seguindo puchado com uma sala, um quarto taqueados, cozinha e banheiro cimentados, tudo com teto de madeira: o segundo pavimento, com acesso externo por escada de cimento, tem na fachada três portas de sacada de massa e consta de: duas salas, quatro quartos, taqueados e forrados, cozinha e banheiro cimentados e forrados e área. Pela lateral direita, existe um anexo de tijolos, cimento, cal, pedra, coberto de telhas, tendo na frente uma larga porta e consta de pequeno salão (próprio para oficina) com piso de cimento, seguindo área cimentada com um quarto e banheiro. O prédio está construido no alinhamento dos logradouros públicos, em terreno plano, que mede na sua totalidade: 12,00ms de largura na frente e nos fundos, por 20,00hs de extensão em ambos os lados; confrontando à direita com o prédio n.º 23 da Rua Sampaio Ferraz e, aos fundos com o prédio n.º 30 da Rua Professor Quintino do Vale. Avaliamos o prédio e terreno acima descritos, em Cr$ 300.000,00 (trezentos mil cruzeiros) sendo 1/6 da metade livre, em Cr$ 25.000,00 (vinte e cinco mil cruzeiros). Rio de Janeiro, 25 de agosto de agosto de 1975. (As) Nilson Luiz dos Santos — 11º Avaliador Judicial. (As.) Maria Magdala Correa de Oliveira — 12ª Avaliadora Judicial. A penhora está registrada no 7.º Oficio do Registro de Imóveis sob n.º 17716, fls. 183, do Livro 4-AQ, constam outras distribuições mencionadas nas certidões de fls. 77/80. Não consta projeto aprovado de alinhamento nem decreto de desapropriação. E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, foi expedido o presente Edital que será afixado no lugar de costume e publicado na forma da lei, cientes de que no ato da arrematação, o arrematante deverá efetuar o pagamento à vista ou no prazo de três (3) dias mediante depósito de 20% do valor da arramatação ou pela apresentação de fiador proprietários de bens suficientes para garantir a execução da Praça e mais as despesas de 3% ao Porteiro dos Auditórios e 1% de custas de Cartório. Este Juizo funciona à Av. Erasmo Braga 115, 3.º andar, sala 312-B. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, aos seis dias do mês de fevereiro do ano de mil novecentos e setenta e seis (1976). Eu, (As.) Alacy Francisco de Magalhães Pereira, Escrevente Juramentado, datilografei. E eu, (As.) Florinda Campanha Patriarca, Escrivã Substituta, subscrevo.

ONURB COUTO BRUNO
Juiz de Direito (PJ 858)

Está conforme, Florinda C. Patriarca, Esc. Responsável.

COMARCA DA CAPITAL
SEGUNDA VARA CIVEL

EDITAL de citação de PAULO LAVOR, MARIA LUCIA DE ANDRADE CALDAS e MAYLDA DE ANDRADE CALDAS, com o prazo de 20 dias, na forma abaixo:

O Doutor Richard Paul Neto, Juiz de Direito da Segunda Vara Civel da Cidade do Rio de Janeiro, Capital do Estado do Rio de Janeiro.

FAZ SABER aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem, que nos autos da ação de manutenção de posse em execução de liquidação por arbitramento, movida por Dora Maria Magarinos Torres e outros contra Paulo Lavor, Maria Lucia de Andrade Caldas e Maylda de Andrade Caldas, e pelo presente cita os réus que se encontram em lugar incerto e não sabido, com o prazo de 20 dias, para responderem aos termos da presente execução de liquidação por arbitramento, conforme sentença de fls. 79 — 80, que julgou a ação procedente para confirmar em definitivo a concessão do mandado de manutenção de posse e condenou os réus a indenizar as autoras por perdas e danos, conforme em execução se liquidarem, ficando os réus cientes de que poderão apresentar a defesa que tiverem, no prazo legal, e indicar perito assistente. Despacho de fls. 122: Cite-se. Em 19-3-75. (as) Jayro dos Santos Ferreira-Juiz." Despacho de fls. 134: Expeça-se edital com o prazo de 20 dias. Rio, 1º de dezembro de 1975. (as) MONIR KALIL NAHID-Juiz. E para que chegue ao conhecimento dos réus, e não possam no futuro alegar ignorância, expedi o presente que será publicado e afixado na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos seis dias do mês de fevereiro de mil novecentos e setenta e seis. Eu José Sampaio Frota, escrevente juramentado, datilografei. E eu (as) ANTONIO BARSANTE DOS SANTOS, Escrivão subscrevo. (as) RICARD PAUL NETO-JUIZ DE DIREITO. (S. 001)

DECIMA OITAVA VARA CIVEL

EDITAL DE CITAÇÃO, com prazo de 20 (vinte) dias a GREGÓRIO SMITH MAIA que se encontra em lugar incerto e não sabido, na forma abaixo.

O DOUTOR ONURB COUTO BRUNO Juiz de Direito da Décima Oitava Vara Civel da Cidade do Rio de Janeiro.

FAZ SABER aos que o presente Edital de citação com prazo de 20 dias virem ou dele conhecimento tiverem e interessar possa, especialmente a GREGÓRIO SMITH MAIA que se encontra em lugar incerto e não sabido que nos autos da Ação de Execução que lhe é proposta por JOAO LOPES TOMÉ, foi procedido o ARRESTO no credito que possui na Pastelaria Marins Ltda. e, para que no prazo de vinte e quatro horas pague a quantia de Cr$ 8.000,00 (oito mil cruzeiros) sob pena de não o fazendo ser procedida a penhora na importância arrestada para garantia do principal e custas; ciente de que não apresentando embargos no prazo legal se presumirão aceitos como verdadeiros os fatos articulados pelo Autor, tudo de conformidade com as peças adiante transcritas: PETIÇÃO INICIAL DE FLS. DOIS/TRES Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel — JOAO LOPES TOMÉ, e sua mulher Dona LIDIA DE ALMEIDA, portugueses, proprietarios, domiciliados nesta cidade à Rua da Passagem n.º 127, sobrado, vêm na forma do artigo 585 n.º IV do Cód. Proc. Civil, promover contra GREGÓRIO SMITH MAIA, brasileiro, solteiro, comerciante, domiciliado em lugar incerto uma execução por titulo extrajudicial, fundada no seguinte: Os Suplicantes figuraram como fiadores e principais pagadores do Suplicado no contrato de locação do apartamento 617 do edificio da Rua Carlos de Carvalho, 34, em que era locador IOMAR TORRES MURTA e locatário o referido GREGÓRIO SMITH MAIA (doc. J.). Pois bem, deixou o suplicado de pagar os aluguéis referentes ao periodo de 1 de abril a 3 de outubro de 75 (7 meses) no montante de Cr$ 2.745,00 mais Cr$ 984,55 concernentes a imposto predial e taxa de condimentos: Cr$ 1.566,00 referentes a custas judiciais e honorarios e ainda Cr$ 2.704,45 por avarias verificadas no imóvel locado, tudo no total de Cr$ 7.993,95. Acontece que, como fiadores, os Suplicantes pagaram pelo devedor ao credor Iomar Torres Murta a referida quantia de Cr$ 8.000,00 (doc J.). Tem como sub-rogados, o direito regressivo de reaver do suplicado a dita assim, os Suplicantes nos termos do art. 1405 do Código Civil, quantia de Cr$ 8.000,00. Na forma, pois, do art. 652 do Cód. Proc. Civil, pedem se digne V. Excia. de determinar a citação do executado à Av. Mem de Sá n.º 242 para pagar em 24 horas, a divida acrescida das custas, pena de penhora de bens seus para garantia da execução (principal, custas, juros de mora e honorários de advogado). Nestes termos, dando à causa o valor de Cr$ 8.000,00, pedem deferimento. Rio de Janeiro 29 de dezembro de 1975. (as.) Oswaldo Soares Monteiro — Insc. 773. DESPACHO DE FLS. DOIS — A. Cite-se. Rio, 5-1-76. (as.) J. Ribeiro — Juiz. AUTO DE ARRESTO DE FLS. QUINZE — Aos quinze dias do mês de janeiro do ano de mil novecentos e setenta e seis, nesta Cidade do Rio de Janeiro, às 12,00 horas, à Av. Mem de Sá, 242, onde eu Oficial de Justiça abaixo assinado, em cumprimento ao mandado retro, expedido por este Juizo de Direito da 18.ª Vara Civel, nos autos da ação de execução em que é requerente João Lopes Tomé e Lidia de Almeida e requerido Gregório Smith Maia e estando o réu em lugar incerto e não sabido, a requerimento do advogado dos autores, procedi o arresto no crédito que o réu possui na Pastelaria Marins Ltda. no valor de Cr$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros) dividido em 5 (cinco) parcelas de Cr$ 2.000,00 (dois mil cruzeiros) a serem pagas ao réu nos dias 16 de cada mês. Feito assim o arresto, fiz depositário do mesmo o Dr. 2.º Depositário Judicial e em seguida intimei a Pastelaria Marins Ltda. na pessoa de seu representante legal Sr. Antônio Rebelo Cota a não mais pagar ao executado a importância acima referida e sim ao Dr Segundo Depositário Judicial sob as penas da lei. E, para constar e surtir seus efeitos legais, lavrei o presente auto que dou fé. (as.) Helio de Freitas — Oficial e (as.) Walmir Ieal — substituto do 2.º Depositário Judicial. PETIÇAO DE FOLHAS DEZESSETE — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 18.ª Vara Civel — JOAO LOPES TOMÉ e sua mulher D. LIDIA DE ALMEIDA nos autos da ação executiva proposta contra GREGÓRIO SMITH MAIA vêm expor e requerer a V. Excia. o seguinte: Por não ter sido encontrado o réu, o Oficial de Justiça arrestou-lhe o crédito de Cr$ 10.000,00 que tinha a receber da Pastelaria Marins Ltda. Na forma do art 654 do Cód Proc. Civil, pede a V. Excia. se digne de determinar a citação do devedor, por edital, pelo prazo minimo (20 dias). Nestes termos pedem deferimento. Rio de Janeiro, 29 de janeiro de 1976. (as.) Oswaldo Soares Monteiro — adv. 773. DESPACHO DE FOLHAS DEZOITO: Expeçam-se editais. Rio, 4-2-76. (as.) Onurb Couto Bruno — Juiz. E para que chegue ao conhecimento de todos foi expedido o presente edital que será afixado no lugar de costume e publicado na forma da lei, cientes de que este Juizo funciona à Av. Erasmo Braga, 115, 3.º andar, sala 312-B. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro aos treze dias do mês de fevereiro de mil novecentos e setenta e seis. Eu, (as.) Florinda C. Patriarca, Escrevente Juramentada, responsável pelo expediente, datilografei e subscrevo. O Juiz de Direito, (as.) Onurb Couto Bruno. (PJ 858)

COMARCA DA CAPITAL
DECIMA SETIMA VARA CIVEL

EDITAL com o prazo de 10 dias, para intimação de Antonio Grade Paiva, por se achar em lugar incerto e não sabido, para ciência de penhora, na forma abaixo.

O Doutor Jayme Henrique Abreu, Juiz de Direito da 15a. Vara Civel da Cidade do Rio de Janeiro, Capital do Estado do Rio de Janeiro. Faz Saber aos que o presente edital virem e dele conhecimento tiverem que por este Juizo e Cartório se processa os autos da Execução tomada sob o nº 69.198 movida por Esio Martins do Valle contra Antonio Grade Paiva, no qual foi requerido a expedição do presente edital com o prazo de 10 dias, para intimação de Antonio Grade Paiva, por se achar em lugar incerto e não sabido, para ciência da penhora, nos termos das peças abaixo transcritas, ficando, outrossim, ciente de que poderão oferecer embargos no prazo de 10 dias, a contar deste, sob pena de serem tidos como verdadeiros os fatos alegados pelo autor, na forma da Lei. — Auto de fls: 62: Auto de Convolação de Penhora, na forma abaixo: Aos 19 dias do mês de dezembro de 1975, nesta Cidade do Rio de Janeiro, em cumprimento ao presente mandado e respeitável despacho de fls. 49, extraido dos autos da ação de Execução em que são partes Esio Martins do Valle contra Antonio Grade Paiva, dirigimo-nos à Rua Cândido Mendes, 359, antigo 99, aptº 501, e sendo aí, cumpridas todas as formalidades legais penhorados para garantia do principal de Cr$ 166.500,00 o seguinte: apartamento 501 e sua correspondente fração de 8.10 oito, dez avos do respectivo terreno situado na Rua Cândido Mendes, 359 antigo 99, na freguesia da Glória, nesta Cidade, conforme petição inicial de fls. 2 — 5 —. Nada mais havendo encerramos o presente auto, que vai devidamente assinado por nós Oficiais de Justiça, para que produza os seus devidos e legais efeitos. Os Oficiais de Justiça. (as) Roberto Luiz Machado — (as) José Mello da Rocha Neto. — Auto de fls 63: Auto de Depósito, na forma abaixo: Aos 19 dias do mês de dezembro de 1975, nesta Cidade do Rio de Janeiro, na Av. Erasmo Braga, 115 sala 322, nesta, onde nós Oficiais de Justiça nos encontravámos em cumprimento ao mandado em anexo, passado a requerimento de Esio Martins do Valle contra Antonio Grade Paiva, e, às 16,00 horas, observadas as formalidades legais, após praticar os atos constantes do auto anterior, depositamos o bem penhorado em mãos do primeiro Depositário Judicial, o qual ficou intimado a de referido bem não abrir mão sem prévia e expressa autorização do MM. Dr. Juiz, sob as penas da Lei. Recebeu de tudo contrafé, onde fizemos constar o endereço da sede deste Juizo. Nada mais havendo a consignar encerramos o presente auto de depósito que vai por nós Oficiais de Justiça assinado e pelo Depositário para que produza seus devidos e legais efeitos. O Oficial de Justiça (as) Roberto Luiz Machado. (as) Bertoldo Klinger Faher — 1º Depositário Judicial. (as) José Mello da Rocha Neto. Certidão de fls. 64: Certifico e dou fé que em cumprimento ao presente mandado, me dirigi por mais de três vezes em dias e horas diferentes à Rua Cândido Mendes nº 359, aptº 501, a fim de citar e intimar o supdo. Antonio Grade Paiva, para os termos do mandado anexo, bem como a dar ciência do arresto que foi convolado em penhora, o que entretanto não consegui em virtude de não o ter encontrado nas vezes em que ali estive, sendo que no local fui atendido por Da. Doralice da Silva Paiva e Da. Maria da Assunção Grade Paiva, respectivamente mulher e mãe do suplicado que deixei diversos avisos com as mesmas, para que o supdo. entrasse em contato com o Oficial que a presente subscreve, e que não aconteceu. Certifico ainda, que diante das informações contraditórias prestadas pela mulher e mãe do supdo. presumi que o mesmo esteje se ocultando para não ser citado. Dos têrmos da convolação do arresto em penhora dei ciência a mulher do supdo. Da. Doralice da Silva Paiva. — Rio de Janeiro, 19 de janeiro de 1976. O Oficial de Justiça (as) Roberto Luiz Machado. — Petição de fls. 66: Exmº Sr. Dr. Juiz de Direito da 17a. Vara Civel, Esio Martins do Valle, nos autos do procedimento executivo por titulo extrajudicial que move Antonio Grade Paiva, tendo em vista a certidão do Sr. Oficial de Justiça de fls. 64, vem requerer a V. Exa. citação por edital, para ciência da penhora. Rio de Janeiro, 23 de janeiro de 1976 (as) Maria Auciliadora Silva dos Passos Miranda — advogada — insc nº 21313 — OAB — GB. — Despacho de fls. 67: Defiro o pedido de fls. 66, prazo minimo legal. Rio, 4.1.76. (as) Jayme Henrique Abreu. — Em virtude do que mandei expedir o presente edital, com o prazo de 10 dias, para intimação de Antonio Grade Paiva, por se achar em lugar incerto e não sabido, para ciência de penhora, nos têrmos das peças supra transcritas, ficando, outrossim, ciente de que poderá oferecer embargos no prazo de 10 dias, a contar deste, sob pena de serem tidos como verdadeiros os fatos alegados, pelo autor, na forma da Lei, ciente de que este Juizo funciona na Av. Erasmo Braga nº 115 — sala 322. — O presente será afixado no lugar de costume, publicado no Diário Oficial e pela Imprensa local, na forma da Lei. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, aos 12 dias de fevereiro de 1976. Eu, Carlos José Bastos Guimarães Escrevente Juramentado, datilografei, e eu, Célio da Silva Lopes, Escrivão responsável, subscrevo. (as) Jayme Henrique Abreu — Juiz de Direito. (Depe 234)

JUIZO DE DIREITO DA DECIMA OITAVA VARA CIVEL

EDITAL DE CITAÇÃO, com o prazo de 20 (vinte) dias à I. RIVERA — CASA RUSTICA, na pessoa de seu representante legal, que se encontra em lugar incerto e não sabido, na forma abaixo. O Doutor JOSÉ ALOYSIO RIBEIRO DE SOUZA, Juiz em exercicio no Juizo de Direito da Decima Oitava Vara Civel da Cidade do Rio de Janeiro, faz saber aos que o presente Edital de Citação, com o prazo de 20 (vinte) dias virem ou dele conhecimento tiverem e interessar possa, especialmente a firma I. RIVERA — CASA RUSTICA, na pessoa de seu representante legal, que se encontra em lugar incerto e não sabido, que por este Juizo corre os termos devidos os autos da ação de DESPEJO, proposta pelo ESPOLIO DE JOAO PINHEIRO DE MIRANDA FRANÇA, devendo a ré apresentar a defesa que tiver sob pena de revelia e, serem havidos como verdadeiros os fatos articulados pelo autor, tudo nos termos e de acordo com as peças adiante transcritas: PETIÇÃO INICIAL DE FOLHAS DOIS: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel. O ESPOLIO DO DR. JOAO PINHEIRO DE MIRANDA FRANÇA, representado por seu inventariante, Dr. Jorge Moisy França, brasileiro, casado, advogado, com escritório na Rua das Laranjeiras, 477, Grupo 803, vem expor e requerer a V. Excia. o seguinte: Na forma do incluso contrato, foi dado em locação a I. RIVERA — CASA RUSTICA a loja da Rua Buenos Aires, 232. 2 — Ocorre, porém, que a locatária encontra-se em débito com suas prestações locatícias, referente aos meses de maio, junho, julho e agosto de 1975, perfazendo o total de Cr$ 5.288,56 (cinco mil, duzentos e oitenta e oito cruzeiros e cinquenta e seis centavos), conforme demonstram os inclusos recibos. ISTO POSTO, é a presente para requerer a V. Excia. a CITAÇÃO da suplicada, I. RIVERA — CASA RUSTICA, na pessoa de seu representante legal, encontrado na Rua Buenos Aires, 232 - loja, para responder aos termos da presente ação de despejo, por falta de pagamento, que deverá ser julgada procedente, condenada a ré, em custas e honorários, na base de 20% sobre o valor da causa. Requer, outrossim, seja dado ciência do presente a eventuais ocupantes do imóvel despejando. Protesta, desde já, por todas as provas em direito admitidas e dá à causa o valor de Cr$ 16.010,64 (dezesseis mil e dez cruzeiros e sessenta e quatro centavos). Nestes termos, Pede deferimento. Rio de Janeiro, 10 de setembro de 1975. (as.) Eudes Pinto Coelho, Insc. 16.046 — DESPACHO: "A., cls. Rio, 18-9-75. (as.) José Aloysio Ribeiro de Souza." Petição de folhas vinte e um: "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 18.ª Vara Civel da Cidade do Rio de Janeiro — Estado do Rio de Janeiro. O Espólio de João Pinheiro de Miranda França, nos autos da ação de despejo, por falta de pagamento, que move contra I. RIVERA — CASA RUSTICA, tendo em vista a certidão do Sr. Oficial de Justiça, de fls., vem requerer a V. Excia. se digne determinar a publicação de editais, para citação da ré, na forma da lei. Requer a juntada. Nestes termos, Pede deferimento. Rio de Janeiro, 19 de dezembro de 1975. (as.) Eudes Pinto Coelho, Insc. 16.046." — Despacho: "J. à conclusão. Rio, 22-12-1975. O Juiz (as.) José Aloysio Ribeiro de Souza." — Despacho de folhas vinte e dois: "Editos (vinte dias). Rio, 26-12-75. (as.) José Aloysio Ribeiro de Souza". E, para que chegue ao conhecimento de todos e fins de direito, é expedido o presente edital, digo, presente edital que será afixado no lugar de costume e publicado na forma da lei, cientes de que este Juizo funciona à Avenida Erasmo Braga n.º 115, 3.º andar, sala n.º 312-B. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, aos dois dias do mês de janeiro do ano de mil novecentos e setenta e cinco. (02-1-, digo, setenta e seis (02-1-1976). Eu (as.) Darcy Papacena, Escrevente Juramentado, o datilografei. E eu, (as.) Florinda Campanha Patriarca, Escrevente Juramentada responsável pelo expediente, o subscrevo. O Juiz em exercicio (as.) José Aloysio Ribeiro de Souza. (S 0001)

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
ESTADO DO RIO DE JANEIRO
COMARCA DE DUQUE DE CAXIAS
CARTÓRIO DO 1.º OFICIO

PRAÇA ROBERTO SILVEIRA N.º 23 — Tel. 3319

Serventuário: JOSÉ DE MORAES SOARES, Substituto em Exercicio

EDITAL

JOSÉ DE MORAES SOARES, Oficial do Registro de Imóveis da 1a. Circunscrição de Duque de Caxias, Estado do Rio de Janeiro, atendendo ao que foi requerido pela Empresa de Construções e Loteamentos S.A., na qualidade de procuradora dos proprietários do loteamento denominado "Jardim Balneário Ana Clara", no 2º Distrito deste Municipio, INTIMA as pessoas abaixo citadas, seus herdeiros, seus maridos e suas esposas, se casadas forem, para que compareçam a este Cartório, sito na Praça Roberto Silveira, 23 — Duque de Caxias, neste Estado, para, no prazo de trinta (30) dias a partir da última publicação, efetuar as suas prestações vencidas, juros de mora e custas, sob pena de não o fazendo, serem canceladas as averbações e rescindidas as promessas, cujos compromissários alguns residem em lugar incerto e não sabido, outros cujas respostas foram assinadas e devolvidas por terceiros, são eles: ABEL PEDRO DO NASCIMENTO, lote 38 da quadra 8, Av. 407, fls. 203v; livro 8-Q, Cr$ 39,00 (trinta e nove cruzeiros). ANTÔNIO CORREA DE ALMEIDA, lote 11 quadra 66, Av. 1410, fls. 5v; livro 8-R, Cr$ 30,00 (trinta cruzeiros). ANDELINO ALVES MOREIRA, lote 37, Q-14, Av. 20, fls. 86, L. 8-P, Cr$ 37,50 (trinta e sete cruzeiros e cinquenta centavos). ANTONIO RODRIGUES DOS SANTOS, lote 21, Q. 40, Av. 1528, fls. 23, L-8-R, Cr$ 33,00 (trinta e três cruzeiros). ANTONIO PEREIRA DA SILVA, lote 41, Q. 4, Av. 305, fls. 91, L-8-Q, Cr$ 45,00 (quarenta e cinco cruzeiros). ARNALDO DE JESUS, (menor) representado por sua mãe: MARIA DE LOURDES DE JESUS, lote 15, Q. 170, Av. 1029, fls. 276v: L-8-P, Cr$ 24,00 (vinte e quatro cruzeiros). ANTONIO ZACARIAS DA COSTA, lote 18, Q. 149, Av. 752, fls. 2v: L-8-P, Cr$ 12,10 (doze cruzeiros e dez centavos). ANTONIO ALONSO, lote 11, Q. 99, Av. 1221, fls. 19, L-8-Q, Cr$ 42,00 (quarenta e dois cruzeiros). AQUILINO ALVES PEREIRA, lote 19, Q. 6, Av. 276, fls. 90, L-8-Q, Cr$ 76,50 (setenta e seis cruzeiros e cinquenta centavos). ANTONIO FERREIRA DE SOUZA, lote 10, Q. 152, Av. 1222, fls. 19, L-8-Q, Cr$ 24,00 (vinte e quatro cruzeiros). ANTONIA MARIA PEÇANHA, lote 7, Q. 19, Av. 159, fls. 33, L-8-Q, Cr$ 49,90 (quarenta e nove cruzeiros e noventa centavos). AMARO CANDIDO DOS SANTOS, lote 4, Q. 168, Av. 488, fls. 277, L-8-O, Cr$ 15,00 (quinze cruzeiros). CARLOS GOMES DE PAULA, lote 27, Q. 146, Av. 1362, fls. 191v: L-8-Q, Cr$ 37,50 (trinta e sete cruzeiros e cinquenta centavos). CHIRISTIANO COSTA FERNANDES, lote 26, Q. 125, Av. 379, fls. 21v; L-8-O, lote 6, quadra 143, Av. 534, fls. 283, L-8-O, Cr$ 8,00 (oito cruzeiros). EXDO PEREIRA DOS SANTOS, lotes 4 e 5, Q. 152, Avbs. 1159 e 1160, fls. 16, L-8-Q, Cr$ 64,00 (sessenta e quatro cruzeiros). ESMERALDINO CUSTÓDIO, lote 15, Q. 39, Av. 837, fls. 17v; L-8-P, Cr$ 33,00 (trinta e três cruzeiros), e o lote 16, Q. 39, Av. 501, fls. 275, L-8-O, Cr$ 33,00 (trinta e três cruzeiros). EUZEBIO MARTINS DA SILVA, lote 20, Q. 2, Av. 149, fls. 56, L-8-Q, Cr$ 45,00 (quarenta e cinco cruzeiros). FRANCISCO GREGORIO DOS SANTOS, lote 8 da Q. 7, Av. 307, fls. 91, L-8-Q, Cr$ 76,50 (setenta e seis cruzeiros e cinquenta centavos). FRANCISCO CELINO DA SILVA, lote 21, Q. 4, Av. 233, fls. 50, L-8-Q, Cr$ 47,00 (quarenta e cinco cruzeiros). FRANCISCO ALEXANDRE DE MORAES, lote 18, Q. 12, Av. 409, fls. 201v; L-8-Q, Cr$ 39,00 (trinta e nove cruzeiros). FRANCISCO DIONIZIO RIBEIRO, lote 7, Q. 99, Av. 653, fls. 294v: L-8-O, Cr$ 90,00 (noventa cruzeiros). FRANCISCO THOMAZ, lote 36, Q. 99, Av. 657, fls. 298, L-8-O, Cr$ 1,80 (hum cruzeiros e oitenta centavos). FRANSCISCO RODRIGUES DE LEMOS, lote 16, Q. 155, Av. 1177, fls. 17, L-8-Q, Cr$ 25,50 (vinte e cinco cruzeiros e cinquenta centavos). GERALDO THOMAZ DE AQUINO, lote 22, Q. 16, Av. 439, fls. 203v: L-8-Q, Cr$ 67,50 (sessenta e sete cruzeiros e cinquenta centavos). GERALDO THEODORO DOLABELA, lote 21, Q. 1, Av. 245, fls. 38, L-8-P, Cr$ 43,80 (quarenta e três cruzeiros e oitenta centavos), e o lote 22, Q. 1, Av. 39, fls. 245, L-8-P, Cr$ 43,50 (quarenta e três cruzeiros e cinquenta centavos). HAMILTON DA CONCEIÇÃO, lote 42, Q. 4, Av. 327, fls. 92, L-8-Q, Cr$ 45,00 (quarenta e cinco cruzeiros). ISRAEL LUIZ PEREIRA, lote 22, Q. 153, Av. 1106, fls. 8, L-8-Q, Cr$ 430,00 (quatrocentos e trinta cruzeiros). JOÃO PEREIRA DE JESUS, lote 38, Q. 68, Av. 676, fls. 299, L-8-O, Cr$ 60,00 (sessenta cruzeiros). JOSÉ MIGUEL ADÃO, lote 28, Q. 3, Av. 146, fls. 55v; L-8-Q, Cr$ 43,50 (quarenta e três cruzeiros e cinquenta centavos). JOSÉ LIMA DA SILVA, lote 22, Q. 7, Av. 6, fls. 85, L-8-P, Cr$ 58,00 (cinquenta e oito cruzeiros). JOVINIANA ARAUJO DE OLIVEIRA BORGES, lote 30; Q. 97, Av. 409, fls. 273, L-8-O, Cr$ 7,50 (sete cruzeiros e cinquenta centavos). JOSÉ VICENTE DOS SANTOS, lote 5 da quadra 2, Av. 152, fls. 55v; L-8-Q, ... Cr$ 76,50 (setenta e seis cruzeiros e cinquenta centavos). JUAN RAMIS BENNASAR, lote 14; Q. 90, Av. 875, fls. 19v; L-8-P, Cr$ 11,20 (onze cruzeiros e vinte centavos). JOÃO GONÇALVES ALFONSO, lote 33; Q. 178, Av. 674, fls. 298v: L-8-O, Cr$ 24,00 (vinte e quatro cruzeiros). JOSÉ ALVES DA SILVA, lotes 37 e 38 da quadra 149, Avbs. 1118 e 1119, fls. 8v; L-8-Q, Cr$ 48,00 (quarenta e oito cruzeiros). JOSÉ PROCÓPIO, lote 8; Q. 103, Av. 414, fls. 273v; L-8-O, Cr$ 12,50 (doze cruzeiros e cinquenta centavos). JOÃO GOMES DA ROCHA, lote 23; Q. 177, Av. 118, fls. 8, L-8-Q, Cr$ 37,50 (trinta e sete cruzeiros e cinquenta centavos). JOÃO LUIZ CAVALCANTE, lote 9; Q. 16, Av. 80, fls. 246v; L-8-P, Cr$ 37,50 (trinta e sete cruzeiros e cinquenta centavos). JOSÉ MANOEL RODRIGUES NETO, lote 36; Q. 4, Av. 107, fls. 247v; L-8-P, Cr$ 45,00 (quarenta e cinco cruzeiros). JOSÉ ROBERTO DA COSTA, lote 11, Q. 99, Av. 684, fls. 290, L-8-O, Cr$ 90,00 (noventa cruzeiros). JOSÉ LOURENÇO, lote 21, Q. 13, Av. 177, fls. 57, L-8-Q, Cr$ 140,00 (cento e quarenta cruzeiros). JOSEFA FRANCISCA DA CONCEIÇÃO, lote 13; Q. 16, Av. 21, fls. 86, L-8-P, Cr$ 37,50 (trinta e sete cruzeiros e cinquenta centavos). JOSÉ DUARTE RIBEIRO, lote 6, Q. 10, Av. 1423, fls. 257v; L-8-Q, Cr$ 220,00 (duzentos e vinte cruzeiros). JOVINO DE PAULA, lote 40; Q. 156, Av. 1273, fls. 102, L-8-O, Cr$ 24,00 (vinte e quatro cruzeiros). LUIZ RODRIGUES DA SILVA, lote 14, Q. 62, Av. 1028, fls. 276v: L-8-P, Cr$ 17,50 (dezessete cruzeiros e cinquenta centavos). LUIZ OLIVEIRA e MIGUEL OLIVEIRA, lote 41, Q. 148, Av. 877, fls. 19v; L-8-P, Cr$ 24,00 (vinte e quatro cruzeiros). LINDALVA PINTO MARTINS, lote 8; Q. 7, Av. 258, fls. 89, L-8-Q, Cr$ 40,50 (quarenta cruzeiros e cinquenta centavos). MANOEL DE ALENCAR MARTINS, lote 29; Q. 153, Av. 391, fls. 278, L-8-L, Cr$ 19,95 (dezenove cruzeiros e noventa e cinco centavos). MILTON KARL, lote 11; Q. 62, Av. 351, fls. 263, L-8-N, Cr$ 16,80 (dezesseis cruzeiros e oitenta centavos). MARIA DE LOURDES DIAS DOS SANTOS, lote 38; Q. 11, Av. 198, fls. 57v, L-8-Q, Cr$ 39,00 (trinta e nove cruzeiros). MANOEL VIEIRA DOS SANTOS, lote 13; Q. 11, Av. 428, fls. 202v; L-8-O, Cr$ 76,50 (setenta e seis cruzeiros e cinquenta centavos). MARIA JOSÉ DOS SANTOS, lote 9, Q. 176, Av. 1324, fls. 190, L-8-O, Cr$ 6,00 (seis cruzeiros). MANOEL DOS SANTOS, lote 10, Q. 144, Av. 1135, fls. 9, L-8-O, Cr$ 20,00 (vinte cruzeiros). MARIA TEREZA JOSÉ BAROUD, lote 7, Q. 135, Av. 715, fls. 300, L-8-O, Cr$ 72,80 (setenta e dois cruzeiros e oitenta centavos). NESTOR BRAGA FILHO, lote 4, Q. 13, Av. 179, fls. 57, L-8-Q, Cr$ 47,25 (quarenta e sete cruzeiros e vinte e cinco centavos). NELSON BARBOSA LIMA FILHO, lote 5, Q. 164, Av. 1353, fls. 191v: L-8-Q, Cr$ 37,50 (trinta e sete cruzeiros e cinquenta centavos). NAIR DIAS PAIVA, lote 10, Q. 62, Av. 433, fls. 274v: L-8-O, Cr$ 10,50 (dez cruzeiros e cinquenta centavos). ORLANDO COSTA SANTOS, lote 32; Q. 148, Av. 1256, fls. 191v: L-8-O, Cr$ 24,00 (vinte e quatro cruzeiros). SEVERINO TAVARES DE SOUZA, lote 13, Q. 62, Av. 1118, fls. 9v: L-8-O, Cr$ 380,70 (trezentos e oitenta cruzeiros e setenta centavos). VICENTE JULIO DE SOUZA, lote 26; Q. 9, Av. 301, fls. 91, L-8-O, Cr$ 57,70 (cinquenta e sete cruzeiros e cinquenta centavos). WALTER PINTO DE QUEIROZ, lote 14, Q. 14, Av. 320, fls. 91v, Cr$ 37,50 (trinta e sete cruzeiros e cinquenta centavos). Em tempo: averbados à margem das inscrições de n.ºs 243 e 220, de acordo com o artigo 14 Decreto n.º 3079, de 15 de setembro de 1938. Dado e passado nesta Cidade de Duque de Caxias, Estado do Rio de Janeiro, aos dois (02) dias do mês de fevereiro, do ano de mil novecentos e setenta e seis (1976). Eu, Arlinda Araújo Costa, Sub-Oficial, a datilografei. E eu, ilegivel, Oficial do Registro de Imóveis o subscrevo e assino.

JOSÉ DE MORAES SOARES
Oficial (PJ 856)

MAIS UMA VÍTIMA DAS PRANCHAS DE SURF

Mais uma vitima das tão famosas pranchas de surfe, desta feita o jovem atingido foi Marcelo Viana Abinader, que ontem à tarde na Barra da Tijuca foi ferido por sua própria prancha, levando dois pontos no lábio superior. Ele é a décima vitima, este ano (com registro em delegacia), dessa diversão nas praias do Rio, e os surfistas continuam desrespeitando os locais e horários determinados para a prática do esporte.

Indiferente aos riscos que suas pranchas causam aos banhistas e a eles próprios, os adeptos do surfe, no Leblon, pretendem solicitar ao Salvamar e à Secretaria de Segurança autorização para disputarem a final do III Campeonato Carioca do esporte — suspenso no fim do ano passado — nas águas daquela praia.

FISCALIZAÇÃO

Os adeptos do esporte reclamam a falta de policiamento nas praias onde o surfe foi permitido, após às 14 horas — Arpoador, Recreio, São Conrado, Macumba, Prainha, Guramir e Saquarema.

De acordo com os surfistas, os banhistas também deveriam ser proibidos de freqüentarem as praias que após às 14 horas estão destinadas à prática do esporte. Se isso acontecesse, os acidentes envolvendo banhistas e surfistas seriam menores.

No Leblon, o PM responsável pela fiscalização do surfe só permitia ontem a prática do esporte com prancha de isopor.

EDITAL para ciência de Terceiros Interessados, com o prazo de vinte dias, extraido dos autos da ação de Anulação e Substituição de Titulos, requerido por O. R. Distribuidora de Titulos e Valores Mobiliários S.A. contra Banco do Brasil S.A., na forma abaixo:

O Doutor José Aloysio Ribeiro de Souza, Juiz em exercicio na Décima Nona Vara Civel da Comarca do Rio de Janeiro.

Faz saber aos que o presente edital com o prazo de vinte dias virem ou dele conhecimento tiverem, especialmente, Terceiros Interessados, para que tomem ciência de que por este Juizo e Cartório do Escrivão que este subscreve, tramita uma ação de Anulação e Substituição de Titulos, requerido por O. R. Distribuidora de Titulos e Valores Mobiliários S.A., tudo de conformidade com a petição e despacho adiante transcritos: Petição de fls. 2. Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel. O. R. Distribuidora de Titulos e Valores Mobiliários S.A. firma comercial com sede nesta cidade à Rua São José, n.º 46 — 2.º andar, CGC n.º 92.922.325.0001, por seu procurador (doc. anexo n.º 1) vem propor contra Banco do Brasil S.A., CGC 00.000.000.0001, Rua 1.º de Março n.º 66, nesta cidade, por seu representante legal, uma ação de Anulação e Substituição de Titulos ao portador, pelos motivos, razões e fundamentos que passa a expor: 1 — A Suplicante, conforme fazem certo os documentos anexos (n.ºs 2 a 7) adquiriu em pregão da Bolsa de Valores do Rio de Janeiro, através sociedade corretoras devidamente autorizadas, diversos lotes de ações do Banco do Brasil S.A., entre os quais se encontravam os titulos múltiplos de n.ºs 2811982-7 representativo de 10.000 ações preferenciais ao portador adquiridas em 06.11.73 e 3391... representativo de 10.000 ações preferenciais ao portador adquiridas em 02.10.73, o primeiro com os direitos relativos ao cupon n.º ... 2 — Por ocasião da conferência geral de titulos procedida pela Suplicante, constatou esta o extravio ou perda dos mencionados titulos múltiplos, e imediatamente enviou ao suplicado as correspondências cujas cópias se anexa (docs. 8 e 9) datadas de ... 22.11.73, e bem assim idêntico comunicado à Bolsa de Valores do Rio de Janeiro, (docs. n.º 10) tendo o suplicado enviado em resposta (docs. 11 e 12) as cartas anexas na qual informa que tomou medidas acauteladoras que vigorarão até o próximo dia 23.01.76, quando serão revogadas salvo se devidamente cientificados do ingresso em Juizo da presente ação. 3 — Nestas condições, face ao exposto e provado, e consoante as disposições contidas nos artigos 907 a 913 do Código de Processo Civil Brasileiro, requer a Suplicante: 1) a citação do suplicado Banco do Brasil S.A. na pessoa de seu representante legal; 2) a citação do suplicado, digo a citação por edital do eventual detentor dos titulos extraviados ou perdidos e bem assim de terceiros interessados se existentes: 3) a intimação da Bolsa de Valores do Rio de Janeiro (Praça XV de Novembro n.º 6) na pessoa de seu representante legal, para conhecimento de seus membros a fim de que estes não negociem os titulos objetos da presente ação, devendo os citados se quiserem a presente ação que lhes é movida em base nos dispositivos legais antes invocados, ação esta que, afinal, se espera seja julgada procedente, com a declaração de caducidade dos titulos múltiplos devidamente caracterizados e extraviados e a determinação de que o suplicado lavre outros titulos em substituição na forma da lei. Requer a Suplicante ainda que se determine ao suplicado no sentido de que efetue o depósito em juizo dos dividendos vencidos e vincendos correspondentes aos titulos ora colocados sub-judice: Protesta a suplicante por todo gênero de provas em direito admitidas e dá a presente para efeitos fiscais o valor de Cr$ 30.000,00 (vinte mil cruzeiros). Termos em que P. deferimento. Rio de Janeiro, 9 de janeiro de 1976. (aa) Haroldo Rodrigues de Britto Jr. e Fernando Orotavo Lopes da Silva. Despacho de fls. 2. A, citem-se, intimem-se e publique-se editais, prazo de vinte dias. Rio, 16.01.76. (a) Gustavo Adolpho Leite — Juiz. E para que o presente edital para ciência de terceiros interessados surta os efeitos legais, mandei expedir o presente sendo afixados no lugar de costume, publicado no Diário Oficial e na Imprensa Nacional local na forma da Lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos doze dias do mês de fevereiro de mil novecentos e setenta e seis. (PJ 850)

COMARCA DA CAPITAL
DECIMA QUARTA VARA CIVEL

EDITAL com o prazo de 20 dias, na forma abaixo.

O Doutor José Edvaldo Tavares, Juiz de Direito da 14a. Vara Civel da Cidade do Rio de Janeiro, Capital do Estado do Rio de Janeiro. Faz Saber aos que o presente edital virem que no próximo dia 11 de março de 1976, às 14,00 horas, será levado à praça no Hall de Entrada dos Elevadores do Novo Palácio da Justiça, à Rua Dom Manuel, pelo Porteiro dos Auditórios Joaquim de Almeida Cunha, o bem abaixo discriminado, penhorado nos autos da Ação Executiva tombada sob o nº 48.782 que Carbex Indústrias Reunidas S.A. move contra Oswaldo Lameira Nunes e sua mulher Almerinda Pedrosa Nunes. Dito bem será entregue a quem maior lance oferecer acima da avaliação de Cr$ 120.000,00 devendo o pagamento ser feito à vista, podendo o arrematante oferecer fiança por 3 dias. Se o bem não alcançar lance superior a quantia supra, fica desde logo designado o dia 31 de março de 1976, às 14,00 horas, para sua venda a quem maior lance oferecer, nos têrmos do art. 686, inciso VI do C.P.C. — Laudo de fls. 115: Laudo de avaliação: Aptº nº 101 da casa 1 da Rua Dona Delfina nº 162, na Tijuca, freguesia de Engenho Velho. O prédio é de construção moderna, em estrutura de concreto armado, alvenaria de tijolos, coberto de telhas, com quatro pavimentos, servido por hall de entrada e escada de cimento revestida de marmorite. Encontra-se o apartamento 101 em bom estado de conservação e está localizado no primeiro pavimento, dividindo-se internamente em: uma sala, três quartos, banheiro social, cozinha, área de serviço com tanque, quarto e banheiro de empregada. A casa está construida em terreno que mede na totalidade 2,47m de testada sobre à Rua Dona Delfina, 101,50m à direita confrontando com o prédio nº 160 e com os dois prédios da Rua Maria Amália nºs 112, 101, 79,67 e 51; à esquerda confina com o lado direito e os fundos do prédio nº 160 da Rua Dona Delfina na extensão, respectivamente de 38,50m em linha reta a partir da Rua Dona Delfina e 9,30m em segmento perpendicular à anterior, alargando o terreno ao fim do qual retorna à orientação do primeiro segmento parte o alinhamento final de 63,00m, confrontando com o terreno e prédio nº 173 da Rua José Higino e nos fundos confina com o imóvel nº 174 da Rua José Higino e mede 11,50m. Avaliamos o apartamento acima descrito incluindo a fração de 1-20 do terreno em Cr$ 120.000,00. Rio de Janeiro, 22 de abril de 1974. — (as) Nilson Luiz dos Santos — (as) Maria Magdala Correa de Oliveira — 11º e 12a. Avaliadores Judiciais — Certidão de fls. 68 verso: Certifico e dou fé que, em cumprimento ao presente mandado dei ciência da penhora aos réus Oswaldo Lameira Nunes e Almerinda Pedrosa Nunes bem como os intimei do prazo legal para defesa. Rio de Janeiro, 14 de junho de 1972 (a Roberto de Moura Pinto — Oficial de Justiça. — Certifico mais: Que conforme verifica-se da certidão de fls. 124, passada pelo 11º Oficio de Registro de Imóveis consta haver sido inscrita a penhora do aptº 101 da casa I com a fração de 1-20 do terreno, à Rua Dona Delfina nº 162, às fls. 158, do livro 4-BM, sob o nº 36.575, bem como de que o referido imóvel, digo, imóvel acha-se neste Registro gravado com outra penhora inscrita sob o nº 32.192, à fls. 80 do livro 4-BJ e com uma hipoteca inscrita sob o nº 18.048, à fls. 139 do livro 2-AG. — Certifico mais que às fls. 128 dos autos consta uma certidão expedida pelo 4º Oficio do Registro de Distribuição na qual menciona haver contra o nome de Oswaldo Lameira Nunes uma ação de execução requerimento de José Manuel Tâboas Lopez, distribuida em 3.12.73 ao Juizo de Direito da 10a. Vara Civel. — Certifico mais que às fls. 129 dos referidos autos consta uma certidão expedida pelo 4º Oficio no Registro de Distribuição na qual menciona haver contra o nome de Oswaldo Lameira Nunes uma ação executiva a requerimento do Banco Nacional de Magalhães S.A.; distribuida em 27.11.69 ao Juizo da 19a. Vara Civel. — Certifico mais que às fls. 130 dos autos consta uma certidão expedida pelo 4º Oficio do Registro de Distribuição na qual menciona haver contra o nome de Oswaldo Lameira Nunes uma ação Sumaríssima requerida pelo Condominio do Edificio da Rua Dona Delfina, nº 162, casa I e distribuida em 20-11-74 à 20a. Vara Civel. — E quem dito bem quizer arrematar, deverá comparecer no local acima, nos dias e hora designados, ciente de que deverão ser pagas as percentagens de 3% ao Porteiro dos Auditórios e 1% de custas. O presente será afixado no lugar de costume, publicado no Diário Oficial e pela Imprensa local, na forma da Lei. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, aos 13 dias do mês de fevereiro de 1976. Eu, Irun Sant'Anna Sobrinho, Escrevente Juramentado, responsável pelo expediente, subscrevo. José Edvaldo Tavares — Juiz de Direito. (Depe 233)

ENCAMINHE AO MOBRAL QUEM NÃO SABE LER E ESCREVER

GALOPANDO

LAFAIETE

A CHILENA

Proteisa, corredora egressa do turfe andino e que ainda não disse ao que veio, trabalhou em pista pesada — areia — em 103 e 2 linhas na milha, guiada pelo F. Esteves, agradando pelo final em 13" exatos. A égua chilena vai tomar parte nos principais clássicos da temporada no turfe da Gávea.

PROGRAMA

Nada de corridas no domingo e segunda-feira de carnaval. O Jóquei Clube Brasileiro já resolveu por quatro programas, começando no próximo dia 25, quarta-feira à noite, seguindo-se outra noturna, a de 26, mais as corridas de sábado, 28, diurna e de 4 de março, quinta-feira à noite.

PRA VALER

A Comissão de Corridas do Jóquei Clube do Rio Grande do Sul, visando a manter campanha de moralização total às corridas no Cristal, decidiu suspender por três meses — falta de empenho — os jóqueis S. Rodrigues e A. Oliveira, acrescentando o item da proibição a ambos de entrada no hipódromo e na vila hípica.

EM CURA

Vai durar meio ano a ausência das pistas do cavalo Grão Mogol, vitima de fratura num dos anteriores ao disputar um compromisso noturno na Gávea.

AVENTURA

Declaração otimista do treinador Felipe Pereira Lavor, citando o cavalo Bem Amado: "o potro está muito bem fisicamente e vou inscrevê-lo no GP Comissão Coordenador da Criação do Cavalo Nacional, dia 14 de março, aqui na Gávea".

EM ABRIL

Jatão, potro que deixa animação ao fazer o "canter", foi acometido de dores de canela e seu retorno às corridas se dará somente no início de abril, conforme o que se ouviu do treinador José Luis Pedrosa.

JÁ ERA

A volta aos treinos do nacional Grão de Bico, está prevista para fins de março, mas a retomada da campanha é coisa bastante difícil para o filho de Egoismo e Grã, totalmente baleado e pedindo um descanso permanente no haras. Grão de Bico foi submetido a duas operações no mesmo local — metacarpiano acessório — e dificilmente apanhará condições para disputar com a mesma chance os compromissos clássicos de sua idade.

EM FORMA

O nacional Frizli, que o treinador Enrique Araia vem preparando para reaparecer no GP 14 de Março, a ser corrido na raia de Cidade Jardim, destinado a produtos de 4 e mais anos, trabalhou no Centro de Treinamento de Campinas, tendo deixado impressão das melhores. Guiado pelo jóquei Luis A. Pereira, Frizli, correndo sempre a meio de raia na distância da milha, terminou em 112" cravados.

CANDIDATO

José Bessa Paulielo está na fila para ser treinador. Já requereu matricula e pretende começar com alguns dos pupilos de Antônio Pinto da Silva, a serem cedidos no momento oportuno. Paulielo, com 36 anos de idade e hipertenso, está praticamente impedido de continuar montando.

EM MINAS

Avioto, potro que pintou bom corredor, tendo contra seu rendimento a ogeriza ao calor, pois não é de suar, continua no prado mineiro da Serra Verde. Ali, será preparado para reaparecer em março, na Gávea, disputando o GP Comissão Coordenadora da Criação do Cavalo Nacional.

Ferrier na raia em 62"2/5, fácil

Ferrier esteve na raia na manhã de anteontem, levado a um trabalho na distância de 1.000 metros. O potro paranaense, bom nas pencas e vencedor em sua primeira exibição na Gávea, largou da seta do quilômetro e veio tenteado por Goncinha, sempre no mesmo ritmo e fechando em 62 e 2 linhas. O reaparecimento de Ferrier, cuja montaria nos clássicos já está garantida para o Goncinha, se dará na tarde de 14 de março no grande prêmio que abrirá a temporada oficial na Gávea. Nos exercicios para as próximas corridas vimos com maior agrado o de Carassim descontando a milha em 104" exatos e terminando em 14" para os 200 metros, sempre com sobras. Outras marcas: Chacalaca desceu os 1.000 metros em 62 e 2 quintos, final em 15", numa exibição não muito convincente. Comportamento diferente o de Ana Bolema, percorrendo 1.300 metros em 84" justos, guiada por Paulo Alves, que sofreu sua montada no arremate em 13 e 3 linhas. Deep, suavemente no governo de Goncinha, fechou a milha em 107" arrematando em 14" exatos.

Futebol Amador

ALMIR LEITE

A atitude do dr. Almehy Pesel em renunciar ao cargo de diretor-geral do Departamento Autônomo, foi correta e tem merecido a solidariedade de muitos desportistas, inclusive de clubes vinculados ao futebol profissional. Não poderia ter feito por menos: renunciar em caráter irrevogável. Também o ilustre dr. Ondomar Sarti, não desejando permanecer no cargo, se consultado, não aceitará, pois, além do mais no momento é impossível, dado a sua vida particular. Ambos, com bom senso. Quando participamos da primeira reunião com o deputado Santana Filho na Região Administrativa de Ramos, de imediato sentimos a ausência do dr. Almehy Pesset, acima de tudo, como a autoridade máxima do assunto. Houve alguém que perguntou pela ausência do diretor-geral. O Silber Cavalcanti, fazendo o tradicional gesto com a mão, pediu a palavra e disse que havia convidado o diretor-geral. Na última reunião, após a renúncia foi o Francisco Assis (Russo) quem confirmou as palavras do Silber. O dr. Almehy Pesel em contato com o colunista, disse que "é uma mentira deslavada de ambos. De uma feita o Silber Cavalcanti, disse ter acertado um encontro com o diretor-geral e o dep. Santana Filho. O dr. Almehy Pesset protestou e disse quem marca os seus encontros, era ele mesmo, não autorizando ninguém a fazê-lo em seu nome. Acredita o ex-diretor-geral, que sem saída para dizer que não haveria o encontro, o Silber Cavalcanti e o Russo estão mentindo no fato da reunião.

NÃO FICA DE MANEIRA ALGUMA: — Os clubes delegaram poder para o vice-diretor, dr. Ondomar Sarti, ir a presença do diretor-geral para uma última palavra. O dr. Almehy Pesset confirmou à LUTA DEMOCRÁTICA, que não aceita mesmo continuar. Departamento Autônomo, para ele, já é um fato do passado. O que os clubes, tem que fazer e aceitar a renúncia e marcar eleição dentro do prazo legal com publicação do Edital.

PAVUNENSE TEM NOVA DIRETORIA: — O Pavunense já organizou sua diretoria para o próximo binêio. Substituindo o saudoso e leal amigo deste colunista, o Fernando Barros Bitencourt — Nandi — assumiu a presidência do Pavunense, numa homenagem ao falecido, o seu irmão Osvaldo Barros Bitencourt. Eis os demais membros: vice-presidente, Antônio Fernandes Ribeiro; vice de comunicação, Antônio José da Silva; vice social, Antônio Pereira; vice de finanças, Jorge Pacheco da Silva; vice de patrimônio, Wilson Pinto da Costa; vice do dept.º de esportes, Odir B. Bitencourt; vice relações públicas, Joel Alves da Silva, assessor do presidente, Eliezer Rodrigues da Silveira e representante junto ao DA, Silber Cavalcanti. O Pavunense como sempre é aquela empolgação no carnaval: animado pela Banda Copa-7, dará todos os bailes de carnaval e já programou o baile da vitória dia 6/3. Aos domingos, após o carnaval, a equipe de som "Toca 2001" comanda a massa com sua nova aparelhagem das 19 às 24 horas.

AMANHÃ: — Amanhã fica decidido o dia certo em que os clubes do Departamento Autônomo vão manter contato com o almirante Heleno Nunes.

MARIA DA GRAÇA FC.: — O Maria da Graça FC., vem realizando excelente programação, toda ela dedicada aos festejos de carnaval. Dia 27 das 23h às 4hs, vai acontecer o baile das frutas, o que significa a abertura oficial do carnaval de 76, naquela tradicional agremiação da Rua Prof. Boscoli, n.º 40.

MAUÁ DOS TECIDOS

CRÉDITO IMEDIATO

Especialidade em cortinas e Tapeçaria em geral

Artigos de Umbanda e Candomblé e Carnaval

Avenida Edgar Romero, 44 — Madureira — RJ

Telefones: 390-6510 e 350-6244

DIOGO DOS CHAPÉUS

Confecciona qualquer tipo de chapéus. Fornece todos os artigos para carnaval.

Paetes — Missangas — Plumas e Bijouterias em geral — Artigos para noivas.

NOVO END.: RUA RÉGENTE FEIJÓ, 26 — Loja

Praianinha. Conhaque de Alcatrão de SÃO JOÃO DA BARRA apresentam

BASQUETEBOL EM FOCO

Nóli Coutinho

* NOVOS — A seleção de novos da Confederação Brasileira tem jogo programado para hoje, em São Luís (MA) e amanhã finalizará sua excursão por diversas cidades, jogando em Belém (PA). Anteriormente, o selecionado exibiu-se em Salvador, Maceió, Recife, João Pessoa, Natal e Fortaleza.

* REGRESSO será no próximo dia 22, pela Cruzeiro, às 7 horas.

* DELEGAÇÃO foi com a seguinte constituição: chefe — Roberto Seco (diretor-técnico da CBB); massagista — Durval Guimarães (Tijuca), técnico — Ari Vidal (Fluminense); e jogadores: Marcão (Vasco), Edson (Mackenzie), Zezé (Fluminense), Maguila (Tijuca), Eduardo (Botafogo), Paulo Chupeta (Riachuelo) e Alfinete (Olaria); Charuto (Goiás), Carlos Rafael (Rio Grande do Sul), Wilson e Gilberto (Pará) e Najar, da Bahia.

* OBJETIVO da seleção explicado pelo próprio presidente Alberto Curi, da CBB: "Apurar os jogadores e prepará-los para uma possivel convocação ao selecionado brasileiro".

* OS 12 — No próximo dia 5, o técnico Édison Bispo apontará os 12 jogadores que participarão do campeonato sul-americano de Medelin, na Colômbia e que sairão da seguinte lista de 22: Marquinho, Ubiratã, Marcel, Robertão, Hélio Rubens, Fausto, Carioquinha, Dodi, Zé Geraldo, Paulinho, Gilson, Adilson, Oscar, Wilson Renzo, Zezinho, Saiani e Brasinha (São Paulo, Zezé, Luisinho e Jorge Maravilha (Rio), Charuto (Goiás) e Agostinho Ranieri (Minas Gerais).

* PROGRAMAÇÃO — Os 12 convocados (não haverá cortes) começarão o treinamento para o continental da Colômbia, no dia 18, quando todos os 22 farão os necessários exames médicos. No dia 24 de abril os 22 craques se apresentarão para a 2a. fase de treinamento, aí então para os torneios internacionais de maio, no Rio e São Paulo.

* BOA — O Canto do Rio venceu o I Torneio de Apresentação Juvenil Estadual Feminino, efetivado em seu ginásio, em Niterói. O segundo lugar ficou com o Iguaçu B. C. Participaram, ainda, o Esperança F. C. (Nova Friburgo) e Tamoio, de São Gonçalo.

* BRASILEIRO — Para o campeonato brasileiro juvenil feminino, nosso Estado será representado por: Cláudia, Gari, Celma, Vanda, Marlene, Cristina, Tânia, Kátia e Ana Beatriz, do Canto do Rio; Marta (Vasco da Gama), Béti (Esperança F. C.), e Mari (Iguaçu B. C.). Na delegação ainda temos: técnico Celmo Campos; assistente-técnico Maria Tereza (jogadora da 1a. divisão do Canto do Rio) e Rodnei Finizola, diretor-técnico da Federação Metropolitana de Basquetebol.

* TREINOS — As nossas moças estão treinando no ginásio do Canto do Rio, de 2a. a 6a. feira, pela manhã e a tarde.

* ANIMAÇÃO — As estrelinhas estão animadas e muito esperançosas em brilhar no certame máximo juvenil do País. Aliás, não escondem esta alegria como mostraram no torneio início que, para começo de conversa, foi coroado de pleno êxito.

DR. JOÃO PAULO ALSINA CONCEIÇÃO

(MÉDICO)

Consultório: Largo do Machado, 11 — Sala 201

Tel.: 245-1797

HORÁRIO:

Terças e Quintas das 18 às 20h30min

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
ESTADO DO RIO DE JANEIRO
COMARCA DE DUQUE DE CAXIAS
CARTÓRIO DO 1.º OFICIO
PRAÇA ROBERTO SILVEIRA N.º 23 — TEL. 3319
Serventuário: JOSÉ DE MORAES SOARES, Substituto em Exercício

EDITAL

José de Moraes Soares, Oficial do Registro de Imóveis da 1a. Circunscrição da Comarca de Duque de Caxias, Estado do Rio de Janeiro, atendendo ao que foi requerido pela Companhia de Expansão Territorial, na qualidade de procuradora da Comissão Superior de Economia e Finanças do Ministério da Guerra e outros, proprietários do loteamento denominado "Cidade Parque Paulista", situado no 3.º Distrito deste Município, INTIMA as pessoas abaixo citadas, seus herdeiros, seus maridos e suas esposas, e casadas forem, para que compareçam a este Cartório, sito na Praça Roberto da Silveira, 23 — Duque de Caxias, neste Estado, para, no prazo de trinta (30) dias a partir da último publicação, efetuar as suas prestações vencidas, juros de mora e custas, sob pena de não o fazendo, serem canceladas as averbações e rescindidas as promessas, cujos compromissários alguns residem em lugar incerto e não sabido, outros cujas respostas foram assinadas e devolvidas por terceiros, são eles: ANTONIO LAUREANO SIMÕES e S/M.: lote 19, quadra 19, Av. 3.137, fls. 96v; L.º 8-S: Cr$ 796,50 (setecentos e noventa e seis cruzeiros e cinquenta centavos). ANTONIO MARTINS DE OLIVEIRA e S/M.: lote 32, quadra 66, Av. 3.146, fls. 97; L.º 8-S: Cr$ 1.346,62 (hum mil, trezentos e quarenta e seis cruzeiros e sessenta e dois centavos). ACRISIO MOTA DOS SANTOS, lote 7 da quadra 124, Av. 1506, fls. 186, L.º 8-Q, Cr$ 340,20 (trezentos e quarenta cruzeiros e vinte centavos). DIVA DA SILVA NUNES, lote 2, quadra 127, Av. 3558, fls. 286v; L.º 8-S, Cr$ 955,60 (novecentos e cinquenta e cinco cruzeiros e sessenta centavos). GUTEMBERG VELOSO PEREIRA e S/M.: lote 2, quadra 22, Av. 3515, fls. 274v; L.º 8-S, Cr$ 1.865,82 (hum mil, oitocentos e sessenta e cinco cruzeiros e oitenta e dois centavos). GERALDO HONORIO DOS SANTOS, lote 21, quadra 127, Av. 3559, fls. 286v; L.º 8-S: Cr$ 955,60 (novecentos e cinquenta e cinco cruzeiros e sessenta centavos). HORACIO NUSS GUIMARAES, lote 11, quadra 151, Av. 5, fls. 208, L.º 8-S, Cr$ 740,30 (setecentos e quarenta cruzeiros e trinta centavos). IPIMIRIDIO MOTA DE OLIVEIRA FILHO, lote 8, quadra 130, Av. 3368, fls. 1, L.º 8-T, Cr$ 894,75 (oitocentos e noventa e quatro cruzeiros e setenta e cinco centavos). JACIRA DE ARAUJO, lote 13, quadra 64, Av. 1.162, fls. 121, L.º 8-Q, Cr$ 408,28 (quatrocentos e oito cruzeiros e vinte e oito centavos). JOAQUIM DA SILVA e S/M., lote 29, quadra 90, Cr$ 686,00 (seiscentos e oitenta e seis cruzeiros), Av. 44, fls. 62v, L.º 8-Q. JOSÉ ALBERTO BORGES DE REZENDE e S/M., lote 25, quadra 50, Av. 1063, fls. 234, L.º 8-S, Cr$ 1.126,80 (hum mil, cento e vinte e seis cruzeiros e oitenta centavos). JURANDIR BATISTA DE SOUZA, lote 3, quadra 16, Av. 3547, fls. 286, L.º 8-S, Cr$ 1.540,80 (hum mil quinhentos e quarenta cruzeiros e oitenta centavos). LUIZ CARLOS GUIMARAES e S/M., lote 32, quadra 111, Av. 3.676, fls. 17, L.º 8-T, Cr$ 893,50 (oitocentos e noventa e três cruzeiros e cinquenta centavos). MARCO ANTONIO SANTANA, (menor) representado por sua mãe: MARIA DA PENHA DOS SANTOS SANTANA, lote 30, quadra 65, Av. 2575, fls. 186v, L.º 8-R, Cr$ 524,68 (quinhentos e vinte e quatro cruzeiros e sessenta e oito centavos). MARIA DE LOURDES DOS SANTOS, lote 4, quadra 100-A, Av. 284, fls. 281, L.º 8-S, Cr$ 1.058,95 (hum mil, cinquenta e oito cruzeiros e noventa e cinco centavos). MARCIO ALBINO DA SILVA, lote 15, quadra 104, Av. 2.723, fls. 243v, L.º 8-R, Cr$ 722,45 (setecentos e vinte e dois cruzeiros e quarenta e cinco centavos). MARIA MARIANA DA SILVA, lote 11, quadra 98, Av. 2.250, fls. 109, L.º 8-R, Cr$ 610,55 (seiscentos e dez cruzeiros e cinquenta e cinco centavos). MAIROS ANGELO FONTANA, lotes 6 e 31, da quadra 127, Av. 3573, fls. 1, L.º 8-T, Cr$ 1.397,40 (hum mil, trezentos e noventa e sete cruzeiros e quarenta centavos). ODILHA ALVES, lote 19, quadra 96, Cr$ 1.014,80 (hum mil, quatorze cruzeiros e oitenta centavos), Av. 3438, fls. 202v, L.º 8-S. PEDRO OLIVEIRA DA COSTA e S/M., lote 3, quadra 90, Cr$ 955,60 (novecentos e cinquenta e cinco cruzeiros e sessenta centavos). PAULO DE ALENCAR SILVERIO e S/M., lote 21, quadra 127, Cr$ 955,60 (novecentos e cinquenta e cinco cruzeiros e sessenta centavos), Av. 3599, fls. 2v, L.º 8-T. VICENTE LOPES GONÇALVES e S/M., lote 27, quadra 100-C, Cr$ 1.081,40 (hum mil, oitenta e um cruzeiros e quarenta centavos), Av. 266, fls. 6v, L.º 8-S; e o lote 26, quadra 100-C, Cr$ 1.081,40 (hum mil, oitenta e um cruzeiros e quarenta centavos), Av. 265, fls. 6, L.º 8-S. JULIEL CERQUEIRA DE ANDRADE, lote 28, quadra 98, Cr$ 660,84 (seiscentos e sessenta cruzeiros e oitenta e quatro centavos), Av. 2.944, fls. 55, L.º 8-S. BARTOLOMEU MACIMIANO DE OLIVEIRA e S/M., lote 20, quadra 74, Av. 3.287, fls. 217v, L.º 8-S, Cr$ 1.203,70 (hum mil duzentos e três cruzeiros e setenta centavos). Em tempo: averbados a margem das inscrições de n.ºs 221, 242 e 254, de acordo com o artigo 14, Decreto n.º 3079, de 15 de setembro de 1938. Dado e passado nesta Cidade de Duque de Caxias, Estado do Rio de Janeiro, aos dez (10), dias do mês de fevereiro do ano de mil novecentos e setenta e seis (1976). Eu Arlinda Araújo Costa, Sub-Oficial, a datilografei. E eu, José de Moraes Soares, Oficial Substituto, em exercício, o subscrevo e assino.

JOSÉ DE MORAES SOARES — Oficial

(S 5012)

espaço LIVRE

LAÍS COSTA VELHO

Desenho industrial italiano

O Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro inaugurou a exposição "Desenho Industrial Italiano", que está no Rio, através do Ministério das Relações Exteriores da Itália, Embaixada da Itália no Brasil, Consulado Geral da Itália, Comissão Executiva para as comemorações do centenário da Imigração Italiana no Brasil e a Olivetti do Brasil S. A., como parte das comemorações do primeiro centenário da imigração italiana no Brasil.

A mostra, previamente apresentada no Museu de Arte Assis Chateaubriand, de São Paulo, consta de peças — desde objetos domésticos até máquinas de escritório — de 46 designers de três gerações diferentes, entre os quais Massimo Vignelli, Hans Von Klier, Rodolfo Bonetto, Ufficio Tecnico Bassani, Maria Bellini, Roberto Sambonet e Enzo Mari, que vêem impondo, sobretudo no último decênio, o desenho industrial italiano de maneira a oferecer uma gama de propostas das mais ricas e diversificadas, tanto, na variedade de setores abrangidos como na maturidade da experiência técnica e formal.

Os trabalhos integrantes nesta exposição são apresentados por 49 firmas produtoras, italianas ou instaladas na Itália de modo que o desenho italiano, mais de gosto requintado e "raro" do que soluções tecnologicamente criadas para uma produção de massa, chega a vislumbrar de que na Itália existem forças culturais e criativas capazes de oferecer no panorama internacional do desenho industrial um representante dos novos rumos dessa atividade da arte.

A exposição "Desenho Industrial Italiano" ficará no MAM-Rio, até o dia 7 de março, aberta à visitação pública.

O plá de cada um

● — O Ministério da Agricultura vai instalar no município de Passa-Quatro (MG), um armazem frigorífico, para abrigar sementes de batatas. Esse depósito, além de outras vantagens, terá o papel de regulador de preços, por ocasião da safra, que no ano passado atingiu, naquele município, a 250 mil toneladas.

● — Os primeiros resultados das pesquisas sobre blastomicose, histoplasmose e esporotricoses desenvolvidas no Serviço de Doenças Infecciosas e Parasitárias da Faculdade de Medicina de Petrópolis estão sendo apresentados no Congresso Brasileiro de Medicina Tropical, que está se reunindo em Belém.

● — A professora Maria Lúcia Coutinho Gomes assumiu a Coordenação de Cursos Especiais da Faculdade de Serviço Social do Rio de Janeiro, que serão dados em 1976 através do DAC — Departamento de Assistência à Comunidade. Orientadora pedagógica da Fundação de Volta Redonda e com os cursos de licenciatura plena em psicologia, sociologia e didática, Maria Lúcia Coutinho é também técnica em sondagem de aptidões, exame psicológico e didática.

● — Chico Anísio, Robson Paraíso e o treinador Roberto Morgado acabam de fundar o Haras Chico City, já com 23 cavalos e que vem sendo construido em Piraí.

● — Dia 28, Osvaldo Sargentelli e sua "troupe" estarão jatando para Curitiba, onde, durante os quatro dias de folias animarão os salões do Clube Thalia. Sargentelli se fará acompanhar de uma orquestra de 37 figurinistas, 15 mulatas e 4 cantores. Nesses dias o Obaoba fechado.

● — Mais de mil participantes deverão estar presentes ao XV Congresso de Estabelecimentos Particulares de Ensino, que será realizado de 11 a 15 de julho, em Manaus, e terá como tema geral "A Escola-Empresa perante a realidade da Educação no Brasil". O congresso terá por objetivo apurar as razões dos problemas que as escolas particulares vêm atravessando há muito tempo.

Casa Queiróz

Calçados e bolsas
Melhor crédito
Calçados para homens, mulheres e crianças

Rua Carlos Vasconcelos 156 - Pça. Saens Peña
Tijuca

BIJOUTERIA REDENTORA LTDA.

AV. EDGAR ROMERO, 106

CASA COSTA BIJOUTERIAS LTDA.

RUA DA ALFANDEGA, 302

ARTIGOS DE CARNAVAL EM GERAL

1.ª EXPOSIÇÃO DO ESPORTE - 1.ª EXPORTE

Esperamos você para participar. Pavilhão de São Cristóvão, de 21-05-76 a 6-06-76. Apoio da CBD — Uma realização do PRODECER

Rua Senador Dantas, 118 s/508 — Tel.: 222-9258

J. B. AGRELLO

METALÓIDE BROCAL E ADORNO PARA ALEGORIAS DE BLOCOS E ESCOLAS DE SAMBA

representante

PINGO DA PORTELA

Rua Tacaratu, 431 — Honório Gurgel — Rio de Janeiro

Telefone: 390-7324

Noturna de amanhã

1.º PAREO — às 20h20m — 1.000 metros — Cr$ 21.000,00.

		kg
1—1	Quidama, G.F. Almeid.	55
2—2	Scarlet, Moon, G. Men.	55
3—3	Chacaine, A. Morales	56
4—4	Corichaiki, J. Esteves	55
"	Cidadde, A. Ramos	55

2.º PAREO — às 20h50m — 1.000 metros — Cr$ 17.000,00 — (Inicio do Concurso de 7 Pontos).

		kg
1—1	Dosoriel, J. Esteves	57
2—2	Lo Malmo, R. Freire	57
3—3	Moderno, U. Meireles	57
4	Foliz, E R. Ferreira	57
4—5	Henry, J. Escobar	57
6	Camponês, G. Archanjo	57

3.º PAREO — às 21h20m — 1.000 metros — Cr$ 15.000,00.

		kg
1—1	Laruiá, E.B. Queirós	56
2	Tenor, J.L. Marins	57
2—3	Prenúncio, G. Tozzi	55
4	Hymaya, R. Freire	56
3—5	Nino, J. Pinto	58
6	Epirus, E. Alves	56
4—7	Galã, G. Gomes	55

4.º PAREO — às 21h50m — 1.200 metros — Cr$ 17.000,00 — (Dupla Exata).

		kg
1—1	Oak Red, G.F. Almeida	55
2	Conte Bleu, H. Cunha	54
3	Gubbio, A. Ramos	54
2—4	Fidélio, A. Garcia	57
5	Dribling, Juarez Garcia	54
6	Hit Mar, A. Morales	57
3—7	Five Arrows, J. Garcia	54
8	Halkis, J.M. Silva	54
9	Tribord, A. Hodecker	57
4-10	Imbros, F. Esteves	54
11	Par de Ases, J. Escobar	56
12	Bentevi, C. Abreu	54

5.º PAREO — às 22h20m — 1.200 metros — Cr$ 15.000,00.

		kg
1—1	Skymaster, G. Tozzi	58
2	Bright News, G.A. Feijó	58
2—3	Bagre, Juarez Garcia	57
4	Petardo, C. Abreu	58
3—5	Apac, J.M. Silva	58
6	Guapo, G. Archanjo	56
4—7	Dom Gabriel, R. Freire	58
"	Susto, L. Correa	58

6.º PAREO — às 22h50m — 1.000 metros — Cr$ 17.000,00.

		kg
1—1	Feudal, A. Ramos	57
2	Gardente, J. Queirós	56
3	Famoso, F. Esteves	58
2—3	Embrulhado, E. Ferrel	57
4	Nreyev, J.M. Silva	57
3—5	Pancarte, J. Esteves	56
6	Green River, F. Carlos	56
4—7	Orio, U. Meireles	57
"	Oblato, E.R. Ferreira	

7.º PAREO — às 23h20m — 1.300 metros — Cr$ 15.000,00.

		kg
1—1	Sinfônico, F. Esteves	58
2	Zurel, L. Caldeira	58
2—3	Celito, J.R. Oliveira	57
4	Caldão, J. Garcia	58
3—5	Discreto, O. Ricardo	55
6	Mala Alma, F. Carlos	57
4—7	Folaio, A. Ramos	58
8	Quevedo, S.F. Dias	58
9	Vanidoso, E.R. Ferreira	54

8.º PAREO — às 23h50m — 1.000 metros — Cr$ 15.000,00 — (Dupla Exata).

		kg
1—1	Elianto, G.F. Almeida	58
2	Pardonne, U. Meireles	57
3	Ufânia, S.M. Cruz	56
2—4	Tchau Penny, J. Estev.	57
5	Tariola, E. Marinho	55
6	Izelda, R. Marques	55
3—7	Germil, G. Archanjo	57
8	Claudia, F. Esteves	55
9	Selma, Juarez Garcia	55
4-10	Porão de Ouro, G. Alves	57
11	Grafite, D. Neto	57
12	Halita, G. Tozzi	55

CARNAVAL-LD

EQUIPE — Sérgio Lopes, Irineu Medeiros e Macula

Compositores do Salgueiro promovem samba

A Diretoria da Bicampeã do carnaval, convidando para os ensaios pré-carnavalescos que estão realizando todos os domingos às 21 horas, no ginásio coberto do E.C. MAXWELL sito à Rua Maxwell, 174 para os preparativos do enredo "Valongo" do carnavalesco Edmundo Braga e o samba do compositor Djalma Sabiá.

Dia 19 de fevereiro, quinta-feira às 21 horas, a ala dos compositores fará realizar uma "Noitada de Samba Quente" com a presença de Zuzuca, Zedi e Noel de Oliveira o puxador oficial do samba enredo no Maxwell.

"O Ensaio Geral" do Salgueiro será no dia 27 de fevereiro, às 21 horas no Maxwell com um show de passitas sob o comando de Aparecida Brasil e a apresentação de destaques com Izabel Valença que vai desfilar com a fantasia "Estrela da Manhã" e as alas Mafra Capricho do Salgueiro: Lords, Condes, Estudantes, Patativas, Sem Você eu Vivo Bem, Buscapé, Mulatas e a Bateria Estandarte de Ouro que tem o comando de Manezinho, Louro e Osvaldo.

Comissão de Carnaval: Presidente, Fábio Mello.

Sírio realiza hoje coquetel à Imprensa

A Ala Magnatas do Zumbi realizou uma excelente festa na quadra do Grêmio Recreativo Escola de Samba Unidos da Ilha do Governador. Ester Tarcitano foi a grande atração. * CLUBE SÍRIO E LIBANÊS — Promove, a partir das 20 horas, coquetel à imprensa, com um jantar árabe, para mostrar a decoração do clube baseada no tema *No Reino da Mãe do Ouro*, da Escola de Samba Mangueira. * AABB — A Banda Palhano vai animar o carnaval da Associação Atlética Banco do Brasil. O presidente Nílson Moura promete um grande carnaval para os associados do clube da Lagoa. * ATLANTIC — Abertura de ouro do carnaval, sábado, no Clube Monte Líbano, com orquestras dos maestros Gonzaga e Meireles, com convites ao preço de 240 cruzeiros, com direito a 1 cavalheiro e 2 damas. A festa será sábado, dia 28, a partir das 23 horas. * BOLA PRETA — Depois da bonita festa Noite do Sarau, realizada ontem e que terminou hoje pela madrugada, o Bola volta a abrir seus salões sexta-feira para mais uma noita de samba. Sábado, tem batalha de confetes e na terça-feira, dia 24, Baile do Sarong, tradicional e concorrida festa pré-carnavalesca. * AMÉRICA — A Banda de Arnaldo Jr. Show vai tocar no carnaval do grêmio de Campos Sales. Tanto o diretor-social insistiu que o presidente Wilson Carvalhal concordou. Tem *jogada* no meio da apresentação. * VASCO DA GAMA — José Santos, vice-presidente social do Vasco, contratou a Banda 2001 para animar o carnaval do clube da colina. * IMPÉRIO SERRANO — A *Pérola da Serrinha* vai realizar um *show* de abertura no baile de terça-feira de carnaval do Clube Monte Líbano: *Uma Noite em Bagdá.* Cerca de 30 componentes estarão presentes ao clube. O Império vai receber 20 mil cruzeiros líquidos pela apresentação. * NOITE DOS PARTIDEIROS — Todas as sextas-feiras, na sede do Mourisco, animada roda de samba comandada por Elisabete Nunes. * RENASCENÇA CLUBE — Malu, a excelente relações públicas, aniversariando sábado. Também o Rena está cantando parabéns com seus 17 anos de vida. O presidente Ailton Silva vai realizar uma grande festa de samba na noite de sábado. * TIJUCA — Será que o presidente Paulo Brotel não se manca com tantas críticas da imprensa? Pega logo o boné e te manca. Com Tomasquim no Departamento Social o clube da Tijuca está muitos furos abaixo de zero. Bom tempo o de Aloísio Bandeira de Melo. * MAGNATAS — Sábado, a Noite do Sarong, com prêmio de uma televisão a cores para a primeira colocada. Animação da Banda do Rocha e seus havaianos. * CREMAÇÃO — O Bloco da Cremação das Tristezas este ano vai sair na tarde de sábado, após o carnaval do Bar e Restaurante Fiorentina, diretamente para a sede do Sírio, onde, à noite, será realizado o Baile da Cremação. * ATRIZES — Sônia Braga, a rainha do 41.º Baile das Atrizes, receberá faixa e coroa das mãos de Bete Faria, eleita no ano passado. Francisco Moreno, presidente da Casa dos Artistas, bastante satisfeito com a procura dos ingressos. O baile será sexta-feira no Canecão, com música da orquestra de D'Angelo e a bateria da Mocidade Independente de Padre Miguel. * BANDA DA GLÓRIA — Walter Rizo é o presidente da Banda da Glória. Sábado, a movimentada banda voltará às ruas com grandes atrações. * ENCHANTED VALLEY CLUB — Sábado tem roda de samba com o conjunto Os Madrugadores do Samba. A agremiação fica no Alto da Boa Vista e congrega os associados do Motel Clube do Brasil. * BANDA DE MADUREIRA — Vai voltar a se apresentar nas ruas do bairro, na tarde de sábado, com música de autoria de Darcílio Frazão. * MINERVA — Zeno vai comandar, hoje, roda de samba no Minerva. Sábado tem Martinho da Vila a partir das 23 horas.

Carnaval do Clube da PM e Bombeiros

A diretoria do Clube dos Oficiais da Polícia Militar e do Corpo de Bombeiros do Estado do Rio de Janeiro, já tem pronta a programação para o carnaval. Como nos anos anteriores, serão realizados dois animados bailes de adultos e um infantil.

Os bailes serão realizados domingo e terça-feira. Os de adultos terão início às 23 horas e se estenderão até às 4 da madrugada. O baile infantil, domingo, começará às 14 e se encerrará às 18,00 horas. Haverá um desfile de fantasias infantis.

Os convites e reservas de mesas poderão ser feitos na secretaria do clube ou pelos telefones: 243-9749, 223-8661 ou pelo PABX n.º 150, no horário de expediente.

HOMENAGEM

A Associação Atlética e o Bloco Carnavalesco Unidos do Cabral, homenagearam, o cel. PM Célio Carvalho Costa, cmt. do 3.º BPM, com uma placa de prata em sua sede social, na Rua Alvares Cabral, 140, Cachambi. O ato foi animado com um "show", com a participação das Mulatas Veneno.

Banda da Conceição vai a Saquarema

Um verdadeiro piquenique musical é o que a Banda da Conceição, vai realizar neste domingo em Saquarema, é o que nos informa o seu diretor social, Luis Gaspar.

A Banda da Conceição sediada à Ladeira João Homem n.º 43, Praça Mauá, está com uma vasta programação, e já marcado para o dia 21 a coroação de sua rainha.

Os desfiles da banda que representa o Morro da Conceição, nos dias de reinado de Momo, oferecem um espetáculo maravilhoso graças à boa qualidade e ordem que é imposta por sua diretoria aos seus componentes, que exigem aquela empolgação.

É a banda que desfilou o ano passado na Avenida Rio Branco com o maior número de componentes, tendo inclusive recebido convite para desfilar em Copacabana. Este ano segundo se comenta dobrou o número de componentes e conseqüentemente a empolgação da moçada é maior.

Samba tem líder na zona Sul que movimenta o Rio

O samba é mais que uma devoção — é uma oração —, segundo Noel Rosa, na composição que o projetou para a eternidade da música popular brasileira.

Há homens — e mulheres também — que se dedicam extremamente aos nossos ritmos, fazem do samba uma profissão de fé. Não são muitos, mas existem realmente. Samba, dizem eles, é algo que entra na alma de todos e faz, numa ritmia simples, todo um povo cantar.

EXEMPLO

Dizendo assim, apontamos como exemplo a figura singular de **Orlando Careca**, da Escola de Samba Unidos de Vila Isabel. Figura ele como um homem que — tivesse nascido 20 anos antes — teria uma verdadeira consagração.

Mal comparando, vejam só o que esse homem tem a apresentar: fundador e ex-presidente do Bloco Cara de Boi; fundador de vários clubes e benemérito de diversas entidades carnavalescas. Fundou e preside com muito orgulho a Banda de São Salvador, que faz voltar o carnaval às ruas nos bairros do Catete, Flamengo, Laranjeiras e Botafogo. Tem o apoio da IV Região Administrativa, que tem ofertado gambiarras para ornamentar as ruas. O dr. Evandro Machado, administrador, tem sabido compreender o esforço do prefeito Marcos Tamoio em prol da população e conseguiu aos populosos bairros da Zona Sul a alegria que exigiam. O esforço valeu, pelo **Orlando Careca**, pelo prefeito e pelo administrador e os moradores da região se mostram gratos.

REI DO SAMBA

Em noite de confraternização, no Pavilhão de São Cristóvão, no Festival de Samba e Carnaval, o vice-presidente da AESRJ, Nilton Costa, Juci Curvelo, presidente da União da Ilha, Luís Drumond, presidente da Imperatriz Leopoldinense e Osvaldinho, da Unidos de São Carlos, cumprimentam o repórter *Macula*, pela sua eleição como o Rei do Samba. O resto, é cascata...

"Por Mares Nunca Dantes Navegados" enredo da Imperatriz

Por Mares Nunca Dantes Navegados é o tema-enredo que a Escola de Samba Imperatriz Leopoldinense vai apresentar no carnaval da Avenida Presidente Vargas na noite de domingo, dia 28. A montagem do carnaval da escola de samba presidida por Luís Drumond tem a seguinte comissão de carnaval: Edmon Machado, Darci Pereira, Abel, Bil e José Porto. O destaque Nádia será *Dona Maria I, Rainha de Portugal*, numa criação do desfilante de fantasias Mauro Rosas.

O prédio do antigo Cinema Mauá foi transformado em barracão, localizado na Rua Euclides Faria. Os empregados e amigos da escola ali estão trabalhando em tempo integral para a confecção das alegorias de mão e das alegorias oficiais. A escola de samba será a última a entrar na Avenida Presidente Vargas, já com o dia alcançando a sua metade.

Com um total de 2.500 figurantes na escola, a Comissão de Carnaval idealizou que seus componentes desfilarão levando em uma das mãos um espelho, com o sol já bem em cima, que provocará reflexos e, conseqüentemente, a atenção do grande público presente às arquibancadas da Avenida Presidente Vargas. Além disso, os adereços de mão serão ornados com fitas multicoloridas.

ANIVERSÁRIO

Uma grande festa foi realizada por enorme número de componentes da escola de samba, homenageando, na noite de domingo, o presidente Luís Drumond, que completara mais um aniversário. O grande destaque na festa de aniversário do presidente foi a sensação das noitadas de samba: a jovem compositora da Ala dos Compositores da Mangueira, Leci Brandão. Foi obrigada a bisar o samba da Mangueira por várias vezes na festa da Imperatriz Leopoldinense.

"UMA NOITE NO HAWAI" É A SENSAÇÃO DE SEXTA NO IATE

Pela 14.ª vez será realizado no ICRJ o tradicional e monumental baile UMA NOITE NO HAVAÍ, e que este ano será no dia 20 de fevereiro.

O início do baile será às 23 horas e o término às 4 horas.

Os convites serão recebidos no recinto de festa por lindas moças vestidas de "havaianas" que distribuirão colares típicos aos foliões.

As mesas serão distribuídas ao redor e sob a pérgula da piscina, acomodando os 5.000 convidados.

A decoração está a cargo de Luís Fernando Soares que iniciará os trabalhos de ornamentação, com uma equipe de 20 assistentes e funcionários do ISRJ num total de 60 pessoas.

Luís Fernando trabalhará, ininterruptamente nesta decoração que será toda prateada. As mesas serão cobertas de cânhamo cru e decoradas com frutas tropicais como: goiaba, mamão, maracujá, abacaxi, néspera, côco, tangerina, manga, pêssego, laranja, sapoti, melancia e uvas.

O arranjo do centro das mesas será feito em melancias desenhadas com folhagens e frutos, além das sombrinhas, leques e paças tipicamente do HAVAÍ. Como detalhe interessante temos os porta-copos de abacaxi e vime trançado.

Os bufetts, serão encimados por cobertura de sapê e na decoração do ambiente serão utilizados os seguintes materiais: 3.000 flores em metalóide, 5.000 folhas de palmeiras em materiais aluminizado verde, 100 dúzias de peneiras cobertas de brocal verde, 50 bolas de 2 metros na piscina. Na ilha será colocada uma toceira de bambú com arranjos de flores e folhagens naturais.

As colunas serão revestidas em prata e toda a volta da pérgula com vegetação natural. Desde a passarela terão arranjos de bambús com folhagens e frutas.

Nos bares haverá uísque nacional e estrangeiro, além de refrigerantes bem como champagne francesa e nacional. A ENTRADA NO RECINTO DO BAILE SERÁ FEITA ATRAVÉS DE DOIS LOCAIS DETERMINADOS: UM PARA SÓCIOS E DEPENDENTES E OUTRO PARA OS CONVIDADOS.

Os convites poderão ser adquiridos na direção social aos seguintes preços:

SÓCIOS OU DEPENDENTES — Cr$ 250,00
CONVIDADOS-DAMAS — .. Cr$ 300,00
CONVIDADOS-CAVALHEIROS — Cr$ 500,00

Somente associados poderão adquirir convites.

A animação estará a cargo da orquestra oficial "Cordão do Bola Preta", dirigida pelo maestro ROBERTO SODRÉ.

7º GRUPO DOS BLOCOS VAI DESFILAR NA ILHA

À medida que os anos vão passando o presidente da Federação dos Blocos Carnavalescos, Mário Silva, vai criando mais grupos de desfiles dos blocos. Este ano, por exemplo, nasceu o sétimo grupo, e foi escolhido para local de desfile na terça-feira gorda de carnaval um local da Ilha do Governador vai arrancar a primeira colocação.

Nada menos que doze agremiações deverão participar deste desfile e as primeiras colocadas terão direito ao acesso, e no ano vindouro passarão para o sexto grupo e assim irão subindo gradativamente até chegar no primeiro grupo, que é o desfile principal da Avenida Presidente Vargas.

Entre os blocos que estarão este ano estreando o sétimo grupo, podemos destacar o Coração Unidos de Bonsucesso, que vem se preparando com afinco para conquistar uma boa colocação, sendo que a turma não está querendo por menos, garantindo que vai arrancar a primeira colocação.

CAP
DUQUE DE CAXIAS
INFORMA:

RENATO E SEUS BLUE CAP'S
Comandam o Carnaval
CAP
Domingo de Carnaval desfile de fantasias c/ Clóvis Bornay, Evandro de Castro Lima e Mauro Rosas
RESERVAS: Telefones: 754-3838 - 754-2024
NESTE SÁBADO
Sensacional Grito de Carnaval

NESAL
R. João Rego, 71 — FDS.
RIO DE JANEIRO — GB.
ESQUADRIAS
PORTAS P/ BOX
PORTAS SOCIAIS
FECHAMENTOS
FACHADAS
REBAIXAMENTOS
GRADES

Sambista, você brilha mais no carnaval, usando fantasias confeccionadas com os artigos adquiridos nas **LOJAS SILMER**, na Rua da Alfândega, 173. Encomendas pelo telefone: 224-2166. **LOJAS SILMER**, a casa onde o sambista se sente bem, por ser atendido melhor.

Festival de ... &
QUEM NÃO GOSTA DE SAMBA, BOM SUJEITO NÃO É.
De 7 de fevereiro a 6 de março, o I Festival de Samba e Carnaval, no Pavilhão, vai mostrar quem tem mais samba no pé.
Não vai faltar alegria, nem vaga pro carro, nem cerveja gelada. Mas se você não for lá, vai ficar faltando um.
RIOTUR | BRAHMA | PROMAG